DADOS DO EDITAL

Edital	Sigla do Edital
PIBID 23/2022	PIBID-2022
Programa	
PIBID - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência	

DADOS DA INSCRIÇÃO

Número da Inscrição		IP
PIBID-20222208324P		10.101.6.1
Iniciada em	**Submetida em**	**Data do comprovante**
06/06/2022 11:41:19	20/06/2022 15:04:45	20/06/2022 15:04:45

DADOS PESSOAIS

Nome	
ARIOMAR RODRIGUES DOS SANTOS	
Sexo	
MASCULINO	
Nome da mãe	
PETRONILIA MARIA DOS SANTOS	
Nome do pai	
GABRIEL RODRIGUES DOS SANTOS	
Data de Nascimento	**Nacionalidade**
21/08/1958	Brasil

DOCUMENTOS DE IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE

CPF		
115.993.245-04		
Identidade	**Órgão Expedidor**	**Data de Expedição**
934997799	SSP/BA - BA	05/01/2022
Currículo Lattes		
http://lattes.cnpq.br/6928676036537477		

ENDEREÇOS

Tipo	Descrição
Principal	Rua do Rouxinol Reitoria Imbuí 115 Salvador/BA Brasil 41720052

CORREIOS ELETRÔNICOS

Tipo	Descrição
Principal	ariomar.rodrigues@ifbaiano.edu.br

TELEFONES

Tipo	Número
Principal	+55 (71) 31860031

PROPOSTA INSTITUCIONAL

Instituição de Ensino
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
I - Descreva brevemente o escopo do projeto institucional justificando a escolha das áreas de iniciação à docência que compõem os subprojetos e o quantitativo de bolsas solicitado, considerando o universo de licenciaturas e matrículas nesses cursos na IES.

O PIBID desempenha um papel importante na formação inicial dos discentes de cursos de licenciatura, auxiliando na aquisição de saberes, para o aperfeiçoamento da formação e na construção de uma identidade profissional docente, através de vivências práticas no cotidiano educacional das escolas públicas da educação básica, contribuindo para a valorização do magistério. A iniciação à docência promove experiências que ajudam no desenvolvimento profissional dos futuros professores, tornando-os protagonistas nos processos formativos, auxiliando na compreensão da escola pública de ensino básico como um ambiente de construção de saberes na formação de docentes, articulando teoria e prática, facilitando o processo de transposição didática, que torna o saber sábio em saber ensinável. O Projeto Institucional intitulado A Formação Inicial Docente no âmbito da abordagem Multirreferencial do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (IF Baiano) visa fortalecer a formação inicial docente considerando a complexa realidade escolar que se configura por objetos práticos e teóricos, exigindo conhecimentos e habilidades multirreferenciais, possibilitando a articulação de saberes e conhecimentos, que comumente encontram-se dissociados, em consonância com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), desenvolvendo a perspectiva interdisciplinar e transdisciplinar dos Temas Contemporâneos Transversais (TCTs) e inserindo novas perspectivas metodológicas mediadas através das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC). Na abordagem multirreferencial das situações práticas dos fenômenos e dos fatos educativos se propõe explicitamente uma leitura plural de tais objetos, sob diferentes ângulos e em função de sistemas de referências distintos, os quais não podem reduzir-se uns aos outros. Muito mais que uma posição metodológica, trata-se de uma decisão epistemológica (ARDOINO, 1995). O PIBID permite uma abordagem reflexiva sobre a prática, promovendo a integração entre as Instituições de Educação Superior, da Educação Básica e os futuros egressos dos cursos de Licenciatura do IF Baiano, contribuindo para a elevação da qualidade das escolas públicas, tornando-as protagonistas nos processos formativos dos discentes das licenciaturas, inserindo os professores da rede pública como coformadores dos futuros docentes, além de fortalecer a relação entre as esferas Municipal, Estadual e Federal para implementação das políticas públicas de formação de professores. De acordo com as notas estatísticas publicadas em 2022 pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), referentes ao Censo da Educação Superior de 2020, houve uma redução significativa no número de concluintes em cursos de licenciatura de instituições públicas, reduzindo de 71.402 (2019) para 54.889 (2020), o que corresponde a uma queda de aproximadamente 23 % (BRASIL, 2022). A tendência de queda vem desde o ano de 2018, quando o número de concluintes foi de 77.179, o que representa uma redução de 7,5 % entre os anos de 2018 e 2019. O contexto de pandemia vivenciado pelo mundo, com repercussão no estado da Bahia, contribuiu para este cenário de queda no número de concluintes em cursos de licenciatura de instituições públicas. Neste período pandêmico foi necessário um processo de ressignificação do espaço escolar e adaptação para uso de recursos tecnológicos digitais, conduzindo as escolas, professores e discentes a adequarem-se a um novo contexto escolar como a utilização de plataformas digitais, smartphones, computadores e a maioria das atividades pedagógicas passaram a depender do uso da internet, levando as IES e as escolas da Educação Básica a refletirem sobre a formação teórico-prática em um contexto de incertezas, sendo necessário desenvolver práticas inovadoras e emergenciais, visando diminuir os impactos nos processos de aprendizagem. Neste contexto o projeto Institucional do PIBID do IF Baiano desempenha um papel importante na construção de múltiplas relações entre as diversas áreas, na investigação, articulação dos saberes, produção de conhecimento, contribuindo para a criação de uma identidade docente e enriquecimento da formação dos licenciandos, desenvolvendo o senso crítico e a autonomia a partir das inter-relações multireferenciadas, em consonância com a Política Nacional de Formação de Professores. De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o IF Baiano tem como visão institucional “constituir-se, nacional e internacionalmente, como instituição de referência em educação, especialmente no que se refere à formação de professores(as), à educação de jovens e de adultos(as) e ao desenvolvimento de tecnologias agrárias e ambientais” (BAHIA, 2021), adotando uma concepção de educação fundamentada na perspectiva ontológica e histórica da relação trabalho-educação, construída a partir das relações sociais onde desenvolvem-se as potencialidades e necessidades, conduzindo ao avanço social, a partir do apoio à formação qualificada, com enfoque na formação integral dos licenciandos através do desenvolvimento pleno de suas potencialidades, atendendo, entre outras, a meta 7 do Plano Nacional de Educação (PNE), através do auxílio “à melhoria da qualidade da educação básica, enfocando, particularmente, a melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem dos estudantes”(BRASIL, 2014). O IF Baiano possui atualmente representação em dezenove territórios de identidade do Estado da Bahia, por meio dos campi e polos EaD, e tem relação com mais de 50 municípios, contribuindo com a valorização de saberes de cada território de identidade e na diversificação dos espaços de aprendizagem, bem como na promoção da arte e cultura local. São ao todo 1376 (mil e trezentos e setenta e seis) discentes matriculados nas licenciaturas ofertadas pela Instituição, que estão divididas nas áreas de Biologia (campi de Gunambi, Santa Inês, Serrinha e Valença), Ciências Agrárias (campi de Senhor do Bonfim), Computação (campi de Senhor do Bonfim), Geografia (campi de Santa Inês) e Química (campi de Catu e Guanambi). O presente projeto Institucional do PIBID e composto por seis subprojetos, incluindo dois subprojetos interdisciplinates, totalizando um quantitativo de 216 solicitações de bolsas. Os subprojetos em consonância com a Política para Formação Inicial e Continuada de Professores da Educação Básica do IF Baiano (2018), se articulam ao Projeto institucional de iniciação à docência também por promover construção coletiva de alternativas metodológicas e para integração dos conhecimentos técnicos, teóricos e científicos aos saberes da experiência no processo de formação, o que garante a indissociabilidade entre ensino-pesquisa e extensão. Este projeto também se justifica por possuir um corpo docente qualificado, com experiência na docência e permitir o aprofundamento da formação científico-cultural numa perspectiva multirreferencial dos licenciandos em formação inicial, através do acompanhamento da prática docente em um espaço coletivo de reflexão, promovendo a melhoria da qualidade na Educação Básica e auxiliando na construção de uma identidade Institucional e identidade docente ainda na fase inicial da formação.

II - Apresente o histórico de atuação da IES na formação inicial e continuada de professores, inclusive a participação em programas de formação como o PIBID ou outras iniciativas, e descreva os resultados decorrentes dessa participação para as licenciaturas e sujeitos envolvidos.

A partir da Lei nº 11.892/2008 as antigas Escolas Agrotécnicas Federais de Catu, Guanambi, Santa Inês e Senhor do Bonfim na Bahia passaram a integrar o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano. Essa Lei estabelece além da previsão de oferta de cursos de formação inicial e continuada, pesquisa, extensão, cursos em nível superior, entre eles, cursos de licenciatura voltados para formação de professores para a educação básica e profissional e cursos de pós-graduação, além de ministrar educação profissional técnica de nível médio. No seu artigo 8º, a Lei nº 11.892/2008 reserva um mínimo de 20% de sua oferta para a formação de professores, a partir dessa Lei o IF Baiano promoveu discussões com a comunidade para ampliação da oferta dos cursos de licenciatura, articulando a oferta dos cursos às demandas da educação básica. Passados cinco anos, o Decreto n° 7.952/2013 promoveu uma alteração na Lei n° 11.812/2008 e regulamentou que as Escolas Médias de Agropecuária da Região Cacaueira (EMARC) fossem vinculadas ao Ministério da Educação (MEC). Na Bahia, as unidades Itapetinga, Uruçuca, Teixeira de Freitas e Valença passaram para o quadro do IF Baiano. De acordo com os dados divulgados pelo Instituto Nacional de Pesquisas e Estudos Educacionais Anísio Teixeira (Inep), com base nos Indicadores de Qualidade da Educação Superior e considerando o Índice Geral de Cursos (ICG), o IF Baiano possui a segunda melhor colocação entre os Institutos Federais do Nordeste e está entre os dez melhores desempenhos nesse quesito entre os Institutos Federais do Brasil, o que indica também uma consolidação do IF Baiano no fomento a educação. Por meio do Plano Anual de Ações (PAA), ao articular ensino, pesquisa e extensão, o IF Baiano planeja as ações que serão realizadas em cada ano de vigência do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a fim de garantir o cumprimento dos objetivos estratégicos nele traçados em acordo com a comunidade, garantindo uma gestão democrática. A gestão democrática compõe uma das diretrizes do Plano Nacional de Educação (PNE), sendo a base para a construção do PDI e para o êxito das iniciativas propostas no documento. O Projeto Político-Pedagógico Institucional (PPPI) é parte constituinte do PDI e tem a função política de orientar e de nortear o planejamento das ações educativas, além de definir diretrizes para o desenvolvimento da práxis pedagógica e da articulação entre ensino, pesquisa e extensão. Aprovação no Conselho Superior (CONSUP) do IF Baiano, em março de 2018, da Resolução CONSUP nº 14/2018, relativa à Política Institucional de Formação Inicial e Continuada para a Educação Básica, no âmbito do IF Baiano, foi um marco importante na construção de princípios, objetivos e orientações para a formação de professores no âmbito de cada Campus, em consonância com a legislação vigente, com as Diretrizes Curriculares Nacionais, com as Resoluções do Conselho Nacional de Educação (CNE), com o PPPI, PDI e os Projetos Político Pedagógicos dos Cursos (PPC) de licenciatura, tendo como princípios à docência como atividade profissional intencional e metódica; o currículo como produto e processo histórico; o conhecimento como práxis social; a formação integral e a processualidade dialógica na organização pedagógica; a gestão democrática e o planejamento participativo; a articulação com a educação básica pública e outros espaços educativos escolares e não escolares; a construção da identidade profissional docente possibilitando a formação de representações afirmativas, além da flexibilidade caracterizada como respeito aos diferentes tempos e espaços de aprendizagem, bem como, as diferentes possibilidades de conceber a produção do conhecimento. O Art. 20° da Política Institucional de Formação Inicial e Continuada para a Educação Básica prevê que “Os programas de formação de professores devem contemplar o nivelamento e aprimoramento da aprendizagem, a tutoria acadêmica, a monitoria, e iniciação à docência, a articulação entre teoria e prática, a vivência nos espaços escolares, o estágio curricular e o aprimoramento da qualidade do ensino” (BAHIA, 2018). Com a aprovação da Política Institucional de Formação Inicial e Continuada para Educação Básica, no âmbito do IF Baiano em 2018, foi criado o Comitê Gestor Institucional de Formação Inicial e Continuada de Profissionais da Educação Básica (COMFOR), que é um órgão colegiado de natureza consultiva, propositiva de caráter permanente, com fins de assegurar a indução, a articulação, a coordenação e a organização de programas e ações de formação inicial e continuada de profissionais da educação básica, pela gestão de recursos recebidos por meio do apoio financeiro MEC, CAPES e do FNDE. O Fórum das Licenciaturas do IF Baiano é um espaço permanente de debates, escuta e sistematização dos cursos de licenciatura, que promove a integração entre as licenciaturas e auxilia na consolidação da política de formação de professores de instituição, em diálogo permanente com a educação básica pública, buscando o compartilhamento de saberes integrando experiências metodológicas e práticas docentes em diferentes áreas do ensino, de forma a contribuir para o processo de ensino aprendizagem a práxis educativa. Todas essas ações confirmam que o IF Baiano se compromete com a formação em acordo com a Política Nacional de Formação de Professores, através do Programa de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e o Programa Residência Pedagógica, tendo esse último iniciado na última edição do programa (2020/2022) e o PIBID contemplado desde sua primeira edição quando foi implantado pela Capes. Em 2020 ocorreu o I Seminário Online de Formação de Professores com o tema “Diálogos sobre as licenciaturas: as diretrizes curriculares em questão”, que teve como objetivo oportunizar discussões pedagógicas sobre as mudanças curriculares na formação inicial de professores promovidas pelas novas Diretrizes Curriculares Nacionais e a Base Nacional Comum para Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC – formação), Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019. Em 2022 o Congresso de Iniciação à Docência do IF Baiano contou com estudantes dos cursos de licenciatura da instituição e reuniu na programação o VIII Seminário do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID e o II Seminário do Programa Residência Pedagógica (PRP) do IF Baiano, com o tema central “Pensamento freireano no âmbito dos programas de formação de professores/as no contexto pandêmico”. O IF Baiano tem experiência e histórico de sucesso com a participação em todas as edições do PIBID e na segunda edição do PRP, com uma significativa adesão das licenciaturas. Desde as primeiras edições do PIBID a Coordenação Institucional (CI) e a PROEN se articulam para dar visibilidade e divulgar as ações desenvolvidas no âmbito do PIBID, como publicação de livros e artigos contendo trabalhos de autoria dos bolsistas, voluntários e professores, organização de eventos, além de incentivar espaços permanentes de diálogo entre as diferentes área e núcleos do programa. A publicação da Resolução Nº 02/2020 criou uma comissão para elaboração do projeto de curso de formação para docentes ainda não licenciados do IF Baiano. Para além destas ações de formação dialógica, a PROEN do IF Baiano vem acompanhando a validação da formação pedagógica dos professores graduados, não licenciados, em efetivo exercício docente, conforme as normas específicas do CNE, a citar a RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 1, DE 5 DE JANEIRO DE 2021. O IF Baiano possui diversos cursos de especialização lato sensu e stricto sensu voltados para a formação de professores, confirmando o compromisso e apoio da instituição nas ações voltadas para a formação inicial e continuada. Atualmente os cursos de licenciatura ofertados presencialmente pelo IF Baiano são Licenciatura em Ciências Agrárias, Licenciatura em Ciências Biológicas, Licenciatura em Ciências da Computação, Licenciatura em Geografia e Licenciatura em Química, distribuídos em 6 (seis) campi, mas que atendem diversos municípios. Os dados divulgados do Ideb indicam uma deficiência da qualidade da educação básica pública no Estado da Bahia, considerando-se, especificamente, as regiões contempladas pelo IF Baiano. O Ideb médio da educação pública do Brasil nos anos iniciais do Ensino Fundamental atingiu 5,5 e nos anos finais do Ensino Fundamental o Ideb médio foi de 4,4. A partir de uma análise dos índices do Ideb das cidades-sede dos campi do IF Baiano que ofertam licenciaturas como Senhor do Bonfim, 3,6 (meta 4,8); Guanambi 4,2 (meta 4,5); Catu 3,9 (meta 4,4); Santa Inês 4,4 (meta 4,3); Valença 3,5 (meta 4,5); Serrinha 3,3(meta 4,2), mostra que há muito a se investir na educação básica, com destaque para a formação docente. Nenhum desses municípios apresentou resultado do Ideb acima da média nacional e apenas o município de Santa Inês conseguiu alcançar a meta, indicando que o PIBID tem muito a contribuir na melhoria da qualidade da educação dessas comunidades.

III - Descreva de que maneira os desafios e aprendizados das experiências mencionadas no item II contribuirão para qualificar o novo projeto PIBID, ora apresentado à CAPES.

A educação representada na figura do professor ou professora é um dos ofícios mais antigos no desenvolvimento da espécie humana. As práticas educacionais se orientam a partir de saberes e práticas aprendidas ao longo da história cultural e social. Muitas inovações que acontecem nas escolas e nas redes de educação resgatam saberes, fazeres, práticas e artes mais perenes do ofício do magistério. Segundo Miguel Arroyo (2011) “A melhor maneira de falar das inovações é dialogar com seus sujeitos, os mestres das escolas”, que geralmente são deixados em segundo plano em relação as políticas, a teoria, aos modelos de cursos de formação, quando os profissionais da educação deveriam ter um papel de protagonismo. O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) desempenha uma função importante na formação dos licenciandos do IF Baiano ao promover esse diálogo com os mestres e profissionais das escolas já durante o início da formação dos futuros docentes. É comum adotar a lógica de se decidir primeiro sobre a construção da escola, os currículos e seus parâmetros, as políticas que farão parte dos documentos norteadores, deixando em segundo plano os profissionais que serão responsáveis por colocar em prática. Os saberes e os pedagogos vieram antes da pedagogia, assim como o ofício de mestre e o magistério são anteriores às instituições de ensino. Normalmente quando se pensa em educação se pensa na escola, ficando o mestre em segundo plano, diferentemente de outras áreas como, por exemplo, quando se pensa em saúde se pensa no médico, não apenas no hospital, ou seja, a saúde lembra o profissional médico, a educação remete a escola, indicando uma despersonalização sobre a educação. O PIBID auxilia os futuros mestres a compreenderem a educação a partir de uma visão mais humanista, personalizada, social, dialógica, multirreferencial, entendendo as instituições envolvidas e os métodos como mediadores desse diálogo, compreendendo a escola como um espaço de construção de valores e saberes, de troca de experiência, tendo como elemento central os sujeitos, na figura dos mestres, discentes, profissionais, comunidade e os aprendizes do ofício de mestre. Todos esses elementos fazem parte do processo de construção de uma identidade e autoimagem docente, que também é uma construção política, fruto de esforços e lutas que, dentre muitos objetivos, tentam desconstruir a imagem que muitas vezes os governos, a mídia e o imaginário popular, projetam sobre os docentes da educação básica. A vivência no ambiente escolar proporcionada pelo PIBID nos estágios iniciais da graduação dos licenciados permite uma abordagem reflexiva sobre a prática, promovendo a integração entre as Instituições de Educação Superior, da Educação Básica e os futuros egressos dos cursos de licenciatura. Um dos pilares dessa proposta de formação docente é a integração entre o IF Baiano, as escolas de educação básica do Estado da Bahia e discentes dos cursos de licenciatura do IF Baiano, fortalecendo a relação dialógica com as três esferas do Governo (Municipal, Estadual e Federal), tecendo a teia formativa necessária para a sistematização das políticas públicas de formação docente instituídas em todos os âmbitos governamentais. O IF Baiano participou de todas as edições do PIBID promovidas pela CAPES, tendo um histórico de êxito e de conquistas, com amplo reconhecimento da comunidade interna da instituição e das escolas parceiras que participaram dos projetos anteriores, contando com ampla adesão das licenciaturas. O IF Baiano tem interesse na garantia da continuidade do PIBID e ampliação da Política de Formação Docente, já desenvolvendo ações concretas nas diversas regiões do estado da Bahia e assumindo compromissos firmados no PDI. A instituição já possui convênios de cooperação técnica com as secretarias municipais de educação e com a secretaria de educação do Estado da Bahia, garantindo a realização dos estágios supervisionados pelos licenciados nas escolas públicas de ensino básico. Por meio dos subprojetos, as licenciaturas desenvolverão ações pautadas em linhas teórico-metodológicas que colocam o aluno no papel de protagonista no processo de ensino e de aprendizagem. Além disso, partiremos também das experiências exitosas e das eventuais dificuldades encontradas anteriormente para estabelecer uma relação dialética entre teoria e prática no novo fazer pedagógico. As instâncias gestoras do IF Baiano, juntamente com a Coordenação Institucional (CI) do PIBID e da Residência Pedagógica, garantem apoio e promovem uma interação constante entre ambos os programas e auxiliando também nas discussão e socialização das ações através da publicação de artigos em periódicos, livros, além de eventos abertos a toda comunidade. Os resultados das avaliações das escolas de educação básica expressa nos índices do Ideb são objeto de preocupação. Nenhum dos municípios onde o IF Baiano oferta cursos de licenciatura apresentou resultado do Ideb acima da média nacional e apenas o município de Sant Inês conseguiu alcançar a meta, indicando que o PIBID tem muito a contribuir na melhoria da qualidade da educação dessas comunidades a partir da implementação de ações previstas neste projeto, com envolvimento e integração entre os licenciandos, coordenadores de área, supervisores, coordenação institucional do PIBID, além do apoio das instâncias gestoras do IF Baiano e das comunidades escolares assistidas pelo programa.

IV - Informe se a IES possui colegiado ou unidade formalmente instituída em sua estrutura organizacional para a promoção da articulação dos cursos de licenciatura. Se sim, descreva sua composição, atribuições e ações promovidas por essa instância para qualificar a formação de professores na IES.

Os cursos de licenciatura possuem em sua estrutura organizacional o Núcleo Docente Estruturante (NDE), composta pela coordenação do curso, com representação de docentes, corpo pedagógico e discente. É uma instância gestora responsável pela organização pedagógica e gestão acadêmica referente a elaborarão, implantação, acompanhamento, avaliação, reformulação e/ou atualização dos Projetos Político Pedagógicos dos Cursos (PPC), articulando-se com o Colegiado de Curso, com a Pró-Reitoria de Ensino (PROEN) através da Diretoria de Planejamento da Educação (DPDE) e Coordenação Geral dos Cursos Superiores (CGES), observando as legislações vigentes, os instrumentos de avaliação internos e externos, bem como os documentos institucionais, tendo pelo menos uma reunião ordinária semestral, com registro em ata. A Coordenação Geral dos Cursos Superiores (CGES) promove o acompanhamento pedagógico dos cursos de licenciatura através de ciclos de reuniões com as coordenações dos cursos de licenciatura e equipes pedagógica, realiza análises e orientação das demandas relacionadas a oferta de vagas, faz acompanhamento e orienta os gestores e professores dos cursos em processo de criação e avaliação (reconhecimento), realiza análise e orientação dos processos de alteração e reformulação dos Projetos Político Pedagógico (PPC) de graduação, além de acompanhar e dar suporte aos programas PIBID e Residência Pedagógica para a consolidação nos campi. A CGES também promove eventos, como seminários e congressos, no âmbito da formação de professores, para toda a comunidade envolvida nos cursos de licenciatura. Dentre as ações e eventos realizados pela PROEN através da DPDE e CGES, com a participação dos cursos de licenciatura e envolvendo o PIBID e a Residência Pedagógica pode-se destacar: i) o congresso do IF Baiano; ii) o seminário da educação profissional em tempos de pandemia; iii) as jornadas acadêmicas; iv) edital de promoção de publicação de e-books em parceria com a Pró-Reitoria de Extensão (PROEX); v) seminário de pesquisa, extensão, inovação e cultura do Território do Sisal; vi) congresso de Iniciação à Docência no IF Baiano, que também reuniu os seminários do PIBID e da Residência Pedagógica. Essas ações visam também o fortalecimento do PIBID e da Residência Pedagógica, integrando estes programas a partir da realidade do IF Baiano efetivando a Política Nacional de Formação de Professores. Nos cursos de licenciatura também são realizados os Projetos Integradores (PI), que compõem as atividades obrigatórias, visando a promoção da educação multirreferencial pelo diálogo, seja pela articulação das diversas áreas de conhecimento do curso ou pela articulação teoria e prática numa perspectiva inter/multi/transdisciplinar e contextualizada para a formação mais ampla dos licenciandos. O Fórum das Licenciaturas do IF Baiano foi pensado como um espaço permanente de debates, escuta e sistematização das licenciaturas, auxiliando na consolidação da política de formação de professores. O Núcleo da Formação Inicial e Continuada de Professores foi previsto na Política Institucional de Formação Inicial e Continuada para Educação Básica do IF Baiano, sendo vinculado à Direção Acadêmica e as coordenações de Pesquisa e Extensão. É o órgão articulador dos diversos cursos destinados ao processo formativo de professores, oferecidos em cada campus. Compete aos Núcleos fomentar estudos e coordenar projetos de interesse dos cursos de licenciatura, em parceria com programas de pós-graduação em Educação, além de promover a articulação entre os cursos de formação de professores ofertados pelo campus. O IF Baiano também possui uma Comissão Própria de Avaliação (CPA) responsável por promover a avaliação institucional e utiliza também os Instrumentos de Avaliação de Cursos de Graduação (IACG) divulgados pelo Inep para avaliação interna dos cursos de licenciatura, gerando relatórios que subsidiam as ações das instâncias colegiadas vinculadas aos cursos de licenciatura.

V - Descreva os referenciais para a seleção dos participantes, incluindo metodologia, critérios, desempate e estratégias para ampla divulgação do processo de seleção.

A seleção dos participantes para o Programa Institucional de Iniciação à docência do IF Baiano, ocorrerá por meio da elaboração de editais institucionais públicos amplamente divulgado nos meios de comunicação da instituição e através das parcerias com as secretarias de educação dos Municípios e do Estado, além de divulgar entre os profissionais de escolas que já fizeram parte de edições anteriores do PIBID, obedecendo os critérios de seleção já estabelecidos pela Portaria CAPES N° 83 de 27 de abril de 2022 e o Edital CAPES N° 23/2022 que dispõem sobre o regulamento do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). O edital será emitido através da Pró-Reitoria de Ensino do IF Baiano e apresentará as seguintes informações: constituídos pelos seguintes itens: 1) Do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência PIBID/CAPES 2022 – com explicações sobre o PIBID com aspectos legais que o fundamentam, vínculos, coordenadores de área e institucional, subprojetos e objetivos; 2) Das Atribuições dos Professores Supervisores e bolsistas – conforme Portaria CAPES N° 83 de 27 de abril de 2022 e o Edital CAPES N° 23/2022; 3) Das vagas - quantitativo por subprojeto; 4) Da Impugnação do Edital – incluindo prazos e e-mail para envio do formulário de impugnação; 5) Dos candidatos - exigências legais para que licenciandos e professores da educação básica possam integrar o PIBID; 6) Período e local de inscrição; 7) Da Documentação: entrega de documentos que comprovem atendimento de exigências estabelecidas no Edital PIBID/CAPES 2022; 8) Cronograma – incluindo datas de início e término de todas as etapas; 9) Designação de comissão de seleção. Etapas da seleção: análise documental, carta de intenção (licenciandos) e plano de atividades (supervisores); 10) Critérios de desempate, classificação, período de recurso e resultados finais; 11) Das atividades e obrigações: delimitação do início das atividades, das obrigações dos bolsistas (estudantes e supervisores) e desligamento; 12) Dos resultados; 13) Dos recursos; 14) Dos valores e vigência da bolsa para licenciandos e supervisores do PIBID IF Baiano; 15) Devolução de bolsas; 16) Suspensão e cancelamento da concessão de bolsas; 17) Das disposições gerais; 18) Anexos.

VI - Descreva como será realizada a aproximação e a articulação com as secretarias de educação do Estado ou Município e unidades escolares para a implementação e execução das atividades do projeto. Caso já possua ações em curso com as secretarias, detalhe como se dá essa articulação.

O IF Baiano já possui convênios e articulações com as diversas secretaria dos municípios que participaram das edições anteriores do PIBID, além da secretaria do Estado da Bahia e representantes das escolas. A partir desses convênios firmados, os estágios curriculares das licenciaturas são realizados nas escolas conveniadas. A existência desses convênios facilita o diálogo entre as secretarias e o IF Baiano, representado pela Pró-Reitoria de Ensino através da Diretoria de Planejamento da Educação (DPDE), Coordenação Geral dos Cursos Superiores (CGES) e Coordenação Institucional do PIBID e Residência Pedagógica. Isso mostra que o IF Baiano já desenvolve ações concretas com as secretarias de educação. O Comitê Gestor Institucional de Formação Inicial e Continuada de Profissionais da Educação Básica (COMFOR) do IF Baiano conta com representação da Secretaria de Educação do Estado da Bahia, formalizada a partir de portaria específica. Pretende-se a partir deste projeto ampliar as ações de aproximação e integração das escolas municipais e estaduais que fizeram parte das edições anteriores do PIBID IF Baiano, através da implementação dos subprojetos e da participação ativa nos eventos e ações interinstitucionais como Congressos, Seminários, Fóruns, reuniões periódicas, além do compromisso com a divulgação e publicação das ações desenvolvidas no período. O presente projeto propõe também a continuidade dessas ações proveitosas desenvolvidas ao longo dos anos em que o IF Baiano tem participado do PIBID e pretende também ampliá-las com a inclusão de novos municípios a serem contemplados pelo projeto. O IF Baiano já possui mais de uma década de experiência na oferta de cursos de licenciatura e articulação de ações junto as secretarias de educação, tendo sido comtemplado e participado ativamente de todas as edições do PIBID promovidas pela CAPES. Por meio dos subprojetos, as licenciaturas desenvolverão ações pautadas em linhas teórico-metodológicas que colocam o aluno no papel de protagonista no processo de ensino e de aprendizagem. Além disso, partiremos também das experiências exitosas e das eventuais dificuldades encontradas anteriormente para estabelecer uma relação dialética entre teoria e prática no novo fazer pedagógico. A partir deste projeto pretende-se dar continuidade ao diálogo constante e a aproximação entre os programas PIBID e Residência Pedagógica dentro do IF Baiano, que tem sido de grande valor no desenvolvimento das ações no contexto da formação de professores, possibilitando a troca de informações e reflexões sobre questões práticas a respeito do cotidiano do programa. É importante destacar que os auxílios das bolsas recebidas pelos licenciandos participantes do programa também contribuem de certo modo para o acesso de alguns recursos tecnológicos, bem como as plataformas digitais oficiais que o IF Baiano disponibilizou durante as Atividades Pedagógicas Não Presenciais (APNPs) facilitaram a aproximação e articulação de ações conjuntas com as secretaria e unidades escolares durante o período de pandemia. Estão previstas também ações como reuniões periódicas entre a coordenação institucional, as coordenações de área, os(as) supervisores(as) e licenciandos, com a construção de um cronograma de trabalho; encontros presenciais entre os núcleos e subprojetos com a participação dos supervisores das escolas; organização de seminários sobre formação e iniciação à docência com a participação interinstitucional dos sujeitos envolvidos no projeto; produção de materiais didáticos diversificados; manutenção dos Fóruns permanentes de discussões e trocas de experiências; publicações colaborativas por meio de artigos científicos e livros entre os programas de iniciação à docência, colegiados dos cursos, supervisores das escolas e licenciandos; além da criação de periódico eletrônico para publicação de artigos e ações desenvolvidas no âmbito do PIBID e Residência Pedagógica com ampla divulgação para toda a comunidade.

VII - Informe se no processo de elaboração da presente proposta de projeto institucional houve articulação prévia com o Programa Residência Pedagógica (RP), com outras iniciativas de formação de professores na IES ou com as secretarias de educação estadual ou municipal.

A construção do projeto institucional do PIBID e da Residência Pedagógica se desenvolveu de forma coletiva e integrada, inicialmente a partir de reuniões com a Pró-Reitoria de Ensino do IF Baiano, contando com apoio da Diretoria de Planejamento da Educação (DPDE) e Coordenação Geral dos Cursos Superiores (CGES), e as Coordenações Institucionais dos programas, com objetivo de estabelecer estratégias concretas para elaboração das propostas prevendo a participação de representantes dos núcleos que fazem parte dos subprojetos. As reuniões ocorreram de forma presencial e virtual, onde foram discutidas as orientações gerais e o desenvolvimento das abordagens. O IF Baiano participou de todas as edições do PIBID desde o primeiro edital divulgado pela CAPES e a articulação com o programa de Residência Pedagógica iniciou desde 2018. O IF Baiano possui um histórico de êxito na articulação entre os programas PIBID e Residência Pedagógica através da realização de reuniões periódicas, organização de eventos, fóruns, publicação de livros e artigos em periódicos, com apoio das instâncias gestoras da instituição juntamente com a Coordenação Institucional (CI) do PIBID e da Residência Pedagógica. O IF Baiano já possui convênios e articulação com as diversas secretaria dos municípios que participaram das edições anteriores do PIBID, além da secretaria do Estado e representantes das escolas. Os estágios curriculares das licenciaturas são realizados nas escolas conveniadas, isso mostra que o IF Baiano já desenvolve ações concretas com as secretarias de educação. A escolha das coordenações de área do PIBID é feita a partir de discussão e aprovação pelos colegiados dos cursos de licenciatura, com registro em ata.

VIII - Descreva detalhadamente como será promovida a integração entre os subprojetos.

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) é entendido pelo IF Baiano como um programa de articulação entre a teoria e a prática de forma abrangente, tendo como base a construção de vivências concretas dentro do contexto escolar, entendendo a ação docente a partir da perspectiva de uma prática social, tendo a ação pedagógica pautada nas atividades que os licenciandos e professores realizam no coletivo escolar a partir do desenvolvimento de certas atividades orientadas e estruturadas. O PIBID promove experiências para uma formação docente efetiva, auxiliando os licenciandos a compreenderem a imbricação entre sujeitos e instituições, ação e prática, com reflexos sobre sua formação, ressignificando a atuação do docente na educação básica e possibilitando um despertar das escolas para atuarem como unidades coformadoras dos futuros docentes. O PIBID favorece o entendimento do papel do professor(a) como profissional reflexivo que valoriza os saberes da prática docente, em contextos institucionais capazes de produzir conhecimento, desenvolvendo a visão de um profissional crítico-reflexivo, incorporando a pesquisa na ação educativa. Este projeto institucional visa também valorizar a experiência e a reflexão na experiência, na perspectiva de formação baseada numa epistemologia da prática, valorizando a prática como momento de construção de conhecimento por meio da reflexão, problematização e análise, abrindo margem para a valorização da pesquisa na ação docente, construindo as bases para o que se costuma denominar professor pesquisador de sua prática. O IF Baiano possui atualmente representação em dezenove territórios de identidade do Estado da Bahia, por meio dos campi e polos EaD, com cursos de licenciatura que estão divididos nas áreas de Biologia (campi de Gunambi, Santa Inês, Serrinha e Valença), Ciências Agrárias (campi de Senhor do Bonfim), Computação (campi de Senhor do Bonfim), Geografia (campi de Santa Inês) e Química (campi de Catu e Guanambi), mantendo relação com mais de 50 municípios, contribuindo com a valorização de saberes de cada território de identidade e na diversificação dos espaços de aprendizagem, bem como na promoção da arte e cultura local, firmando-se como uma representação expressiva de formação docente pela abrangência territorial. Por meio das ações do Pibid em conformidade com as diretrizes da BNCC e BNC-Formação, o IFBaiano fortalecerá ainda mais suas contribuições no âmbito das licenciaturas, aproximando-se das escolas públicas da Educação Básica, de modo a propiciar ao licenciando um conjunto de vivências que se integram a iniciação à docência. A base que articula os subprojetos ao Projeto Institucional são as diretrizes estabelecidas pela BNCC e BNC-Formação, a implantação e atuação dos Núcleos Integradores e a possibilidade de abordar os conteúdos das diferentes áreas dos subprojetos com o cotidiano dos alunos nas escolas. Os subprojetos estão constituídos sob os mesmos princípios do Projeto Institucional que perpassam pelos conceitos de: multireferencialidade, identidade docente; processo ensino-aprendizagem; inovação; práticas metodológicas contemporâneas e articulação com a educação básica. Estão previstas diversas ações para promoção da integração entre os subprojetos que serão desenvolvidas ao longo do período de execução do projeto institucional PIBID IF Baiano como por exemplo: i) reuniões periódicas entre a coordenação institucional, as coordenações de área, os(as) supervisores(as) e licenciandos; ii) encontros presenciais entre os núcleos e subprojetos; iii) seminários sobre formação e iniciação a docência; iv) manutenção dos Fóruns permanentes de discussões e trocas de experiências; v) publicações colaborativas por meio de artigos científicos e livros entre os programas de iniciação à docência e colegiados dos cursos; vi) criação de periódico eletrônico para publicação de artigos e ações desenvolvidas no âmbito do PIBID e Residência Pedagógica.

IX - Detalhe as iniciativas previstas para a socialização das experiências formativas dos participantes do projeto institucional.

O PIBID no âmbito do IF Baiano auxilia no processo de reflexão sobre a construção e fortalecimento da identidade docente e da identidade institucional, voltando-se para o desenvolvimento de uma ação vivenciada, reflexiva e crítica, através de um planejamento que integra os diversos sujeitos, envolvendo as instâncias de gestão institucional, o corpo docente, os licenciados e a comunidade das escolas públicas do ensino básico que são contempladas com as ações do programa. Segundo Fischmann (1994) “a nossa identidade se constrói a partir da interação das circunstâncias que nos cercam com os desejos que trazemos. [...] O corpo docente ganhará sua identidade no exercício competente de seu ofício, com o espírito alerta da crítica para a construção conjunta da sociedade de/para todos". Nesse contexto de construção identitária, as iniciativas para socialização das experiências formativas dos participantes do programa é um dos pilares deste projeto. Diante da capilaridade no IF Baiano nos diversos territórios de identidade do Estado da Bahia, em especial nas ações que promovem a melhoria da qualidade da educação e possuem articulação com as licenciaturas, o PIBID desempenha um papel importante a partir da magnitude que o programa alcançou ao longo de uma década, tornando-se de essencial a construção de estratégias de acompanhamento e avaliação dos trabalhos a serem desenvolvidos em cada núcleo e subprojeto que compõe o Programa de Iniciação à docência do IF Baiano. O acompanhamento e avaliação dos subprojetos ocorrerá de forma continuada e colaborativa entre os pares, ao longo de todo o processo, porém além de acompanhar e avaliar é essencial a implementação de iniciativas que promovam a socialização das experiências formativas dos sujeitos participantes do projeto institucional. As socializações das experiências formativas serão efetivadas a partir de ações como produção de planos e relatórios, produções bibliográficas diversas, publicação de artigos e livros, participação nos Seminário anuais do PIBID e Residência Pedagógica, como o IX Seminário PIBID do IF Baiano e/ou II Seminário PIBID Nordeste previstos para 2023, participação em congressos promovidos anualmente pelo IF Baiano e por outras instituições, participação no Fórum de diálogo das licenciaturas e dos programas de formação de professores, em Fórum e eventos com a participação das secretarias de educação, além da criação de um periódico digital específico em parceria com a Pró-Reitoria de Ensino, para publicação de artigos gerados a partir das ações e discussões promovidas no contexto do PIBID, da Residência Pedagógica, das licenciaturas e da formação de professores, cuja articulação já se encontra em fase inicial.

SUBPROJETO

Área	Qtde de Núcleos | Qtde de discentes de ID
Biologia Química	Núcleos: 2 | Discentes: 48
Curso(s) participante(s)	**Municípios das escolas em que a IES pretende desenvolver o subprojeto**
(1562930) CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (1103526) QUÍMICA	Guanambi/BA

Informações

Descreva os objetivos específicos do subprojeto

Os desafios educacionais, sendo constantes e os mais diversos; precisam ser analisados com desvelo visando sua superação. Uma das possibilidades é repensar a Educação Brasileira contemporânea a partir de reflexões sobre a formação de professores e sua articulação com a Educação Básica. Neste sentido, o presente subprojeto interdisciplinar, alicerçado na integração entre as Licenciaturas em Ciências Biológicas e Química, configura-se como um importante referencial de tais reflexões, sobretudo, por destacar o papel do professor frente ao processo educativo, a importância da articulação entre teoria e prática e os saberes pedagógicos e científicos, mas também por oportunizar a aproximação do dia-a-dia escolar, através da inserção dos licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, oportunizando lhes condições de criar e de participar de experimentos tecnológicos e metodológicos, bem como de práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar, capazes de minimizar os problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem. A aproximação do cotidiano escolar torna-se um princípio formativo importante que contribuirá com as novas formas de pensar, ser e exercer a docência, sob a ótica da tríade ensino-pesquisa e extensão, princípios norteadores da educação superior. Soma-se aos objetivos supracitados, a mobilização dos professores das escolas campo, como co-formadores dos futuros docentes, através de um trabalho coletivo e colaborativo junto às escolas públicas do município, por meio das ações dos(as) professores(as) formadores(as), licenciandos(as) e os(as) docentes em exercício na Educação Básica de forma a incrementar a integração entre O IF Baiano Campus Guanambi e as escolas de educação básica, promovendo e garantindo a melhoria da qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura, além de fomentar o desenvolvimento de produtos tais como: materiais didáticos, mídias educacionais, projetos experimentais para o ensino institucional e interinstitucional, projetos artísticos culturais, oficinas de lecto-escrita, visitas técnicas, produção de textos científicos, blogs, feiras e mostras científicas.

V - Descreva o contexto social e educacional dos municípios informados no item anterior, explicitando a relação entre a realidade descrita e as atividades propostas para o subprojeto

A cidade de Guanambi, localizada no sudoeste do Estado da Bahia, a 796 km da capital, com uma população estimada em 84.481 habitantes (IBGE 2019), pertence ao Núcleo Territorial Educacional (NTE) 13, que congrega 20 municípios. No tocante à educação básica, Guanambi possui quatro escolas públicas, sendo que, duas destas ofertam o ensino médio integrado à Educação Profissional, incluindo a Educação de Jovens e Adultos, se constituindo no campo de formação e atuação para os licenciandos em Ciências Biológicas e Química do Campus. O Colégio Modelo Luís Eduardo Magalhães, de acordo com o Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep, 2021), possui cerca de 900 alunos matriculados, um Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) em torno de 4,8 e, uma média de 528 pontos no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). O Centro Estadual de Educação Profissional em Saúde e Gestão (CEEP) contabilizou 1460 matrículas no ano de 2021 e um Ideb de 2,9 (Inep. 2021). O Colégio Estadual Luiz Viana Filho, atende cerca de 1100 alunos e uma média de 469 pontos no Enem, mas sem registros recentes de Ideb. O Instituto Federal Baiano, Campus Guanambi, é a quarta escola de educação básica do município, ofertando o ensino médio integrado à educação profissional, incluindo a educação de jovens e adultos, totalizando, no ano de 2021, neste nível de ensino, 433 matrículas. O Ideb desta escola, 5,8, é o maior dentre as escolas de Educação Básica do município, denotando uma heterogeneidade entre estas instituições, questão que, de certa forma será um desafio para o subprojeto, porém se constituirá em um rico campo de aprendizado e compartilhamento de experiências. Pretende-se, balizado na pesquisa-ação-reflexão, confrontar as realidades de cada escola para, além de compreender, contribuir para a melhoria da qualidade da educação ofertada por estas instituições, através do desenvolvimento de práticas já exitosas e constantes nas escolas que conseguiram avançar em qualidade; bem como o repensar de outras situações que não lograram êxito.

VI - Detalhe como será conduzida a inserção dos licenciandos no cotidiano escolar, considerando as dimensões da iniciação à docência previstas no regulamento do PIBID

Este subprojeto interdisciplinar proposto visa possibilitar a integração dos licenciandos no ambiente escolar e a necessária imersão com as diversas situações que ocorrem no contexto educativo, por meio da vivência, aprendizagem e trocas de experiências com os professores da Educação Básica e, vislumbra possibilitar aos licenciandos um contato mais profícuo com os alunos das escolas e com a realidade da Educação Básica. Dessa forma, inicialmente, os licenciandos terão acesso à comunidade escolar e sua realidade, através de visitações. Durante esse processo de ambientação no espaço escolar, os licenciandos terão a oportunidade de observar as relações e o trabalho dos funcionários da instituição, o ambiente geral e as instalações. Conhecerão também as atividades exercidas pela gestão e secretaria escolar, tais como: renovação de matrículas, confecção de boletins, trabalhos diversos nos diários de classe, entrega de resultados, histórico escolar, documentação do Bolsa Família, reservas de matrículas, transferências e outros documentos inerentes. Além disso, terão acesso ao documento norteador da instituição escolar, o Projeto Político Pedagógico (PPP), para entender o seu funcionamento. Após ambientação e reconhecimento da unidade escolar, o licenciando será direcionado para a sala de aula, onde poderá observar e contribuir com a prática docente do professor supervisor, através das atividades diárias e execução de projetos em consonância com o ementário da disciplina. Na fase de inserção e de intervenção em sala de aula espera- se uma efetiva interação, articulação e troca de conhecimentos entre os envolvidos. Os licenciandos terão a oportunidade de participar das reuniões pedagógicas e da construção dos planos de trabalho com enfoque nas demandas levantadas em cada escola. Durante toda a condução de inserção dos licenciandos no cotidiano escolar, será incentivada a produção de recursos didáticos e tecnológicos no intuito de contribuir com a formação didática e o ensino-aprendizagem das áreas de Biologia e Química. Por fim, os licenciandos sistematizarão e divulgarão seus trabalhos, relatando as experiências vivenciadas por meio de artigos, os quais serão apresentados em congressos e encontros científicos.

VII - Detalhe a estratégia de comunicação e integração entre os discentes, supervisores e coordenadores de área ao longo do projeto.

As atividades de caráter interdisciplinar a serem utilizadas como trabalho coletivo dos estudantes dos colégios atendidos pelo PIBID terão culminâncias em espaços de popularização das Ciências, com incentivo à Iniciação Científica Júnior, concretizados através do apoio do PIBID para a organização de Feiras de Ciências e Mostras Científicas. As atividades interdisciplinares que serão produzidas, estão em consonância com o Novo Ensino Médio que resultou na alteração da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBI) por meio da lei 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Objetiva-se com a realização desses eventos a ampla difusão e consolidação dos conhecimentos científicos, técnicos e de inovação da sociedade contemporânea, fundamentais para uma aprendizagem significativa de forma criativa e lúdica para os estudantes do ensino médio. Esses conhecimentos são também necessários à cidadania plena para a participação dos educandos na solução dos problemas complexos atuais vivenciados pelos educandos. As Feiras de Ciências e Mostras Científicas poderão contemplar parte da população excluída, no que se refere a um conhecimento científico e técnico básico, resultante da ausência da educação científica, abrangente e contextualizada no Ensino Médio. Outras possibilidades das Feiras de Ciências e Mostras Científicas são: promover novos desafios e a identificação de talentos e vocações nestas áreas para continuidade dos estudos em nível superior ou inserção do egresso do ensino médio no mundo do trabalho. Contribui ainda, no processo de ensino e aprendizagem de todos os componentes curriculares, tendo a Biologia e a Química, como os proponentes dos temas geradores desses projetos, principalmente por apresentar um caráter de interdisciplinaridade e de Educação Ambiental. As Feiras de Ciências ou Mostra Científica contemplarão, além dos temas geradores, temas transversais, propostos pelo PCNEM: Meio ambiente e Saúde, facilmente trabalhados de forma interdisciplinar. A interdisciplinaridade tem grande significado no ensino e na aprendizagem, pois integra a relação sociocultural e amplia o interesse pelos temas construídos em aula. A construção coletiva do saber em Educação Ambiental, por sua vez, possibilita a criação de laboratório vivo, multisensorial, dinâmico e interdisciplinar como: terrários e réplicas, maquetes e outros protótipos. A Feira de Ciências também possibilita a exposição de Projetos resultantes do incentivo da produção estudantil, durante o ano letivo, nos vários componentes curriculares integrados à Biologia e Química. O processo de participação na Feira ou Mostra se iniciará através da sensibilização docente, com uma formação inicial e o planejamento prévio de cada ação a ser realizada. Os espaços para essa construção com os licenciandos e os docentes devem ser aqueles destinados às Atividades Complementares (AC) dos colégios de Ensino Médio, contemplados pelo PIBID. O Campus Guanambi possui um Projeto de apoio à realização da Feira de Ciências e Mostra Científicas, já aprovado no Edital CNPq, que será nosso parceiro na produção desses eventos. Com essa parceria, o projeto apoiará a realização de Feiras já existentes no calendário letivo das escolas e organização de Mostras Científicas nas próprias escolas com participação do IF Baiano Campus Guanambi com apoio financeiro em impressões gráficas e materiais de consumo.

VIII - Descreva de que maneira o subprojeto promoverá a articulação entre a teoria e a prática no processo formativo do licenciando, tanto no que se refere aos conhecimentos pedagógicos e didáticos, quanto aos conhecimentos específicos da área do conhecimento.

O subprojeto PIBID do IF Baiano Campus Guanambi, pretende fortalecer a formação inicial de licenciandos(as) de Ciências Biológicas e Química, pautando-se na premissa de que o(a) docente em início de sua formação, mediatizado pelo espaço coletivo de reflexão, pode articular saberes na construção de conhecimentos escolares necessários à atuação na docência. Sob tal ótica, a primeira etapa do subprojeto, se constituirá no planejamento para a inserção do licenciando no ambiente escolar, através de reuniões interdisciplinares alicerçadas na construção coletiva e colaborativa entre os docentes das áreas didático-pedagógica e específica de cada curso - Ciências Biológicas e Química, culminando em uma prévia do plano de trabalho do licenciando e/ou grupo de licenciandos. Este planejamento será discutido e realimentado/reconstruído nas reuniões entre as coordenações de área e a supervisão e colaboradores nas escolas parceiras, tendo o ambiente escolar como um espaço de investigação e intervenção para a solução de problemas encontrados. Uma vez delimitado o plano de trabalho, a parceria entre as disciplinas de cada curso se manterá com a retroalimentação proporcionada pela reflexão-ação-reflexão, através das atividades propostas e desenvolvidas junto às escolas públicas parceiras, no sentido de romper a lógica disciplinar que vem acompanhando a formação de professores no país. Considerando que os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Licenciatura deste subprojeto já foram atualizados no sentido de oferecer a prática integrada às demais áreas dos cursos, desde o início da formação inicial, incluindo a curricularização da extensão, urge envidar esforços para uma construção do conhecimento adquirido nos bancos da Instituição de Ensino Superior articulada com a prática social de ensinar a ser desenvolvida nas escolas de Educação Básica.

IX - Apresente as estratégias a serem adotadas no subprojeto para o exercício do trabalho coletivo no planejamento e na realização das atividades, bem como para a promoção da interdisciplinaridade.

As atividades de caráter interdisciplinar a serem utilizadas como trabalho coletivo dos estudantes dos colégios atendidos pelo PIBID terão culminâncias em espaços de popularização das Ciências, com incentivo à Iniciação Científica Júnior, concretizados através do apoio do PIBID para a organização de Feiras de Ciências e Mostras Científicas. As atividades interdisciplinares que serão produzidas, estão em consonância com o Novo Ensino Médio que resultou na alteração da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBI) por meio da lei 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Objetiva-se com a realização desses eventos a ampla difusão e consolidação dos conhecimentos científicos, técnicos e de inovação da sociedade contemporânea, fundamentais para uma aprendizagem significativa de forma criativa e lúdica para os estudantes do ensino médio. Esses conhecimentos são também necessários à cidadania plena para a participação dos educandos na solução dos problemas complexos atuais vivenciados pelos educandos. As Feiras de Ciências e Mostras Científicas poderão contemplar parte da população excluída, no que se refere a um conhecimento científico e técnico básico, resultante da ausência da educação científica, abrangente e contextualizada no Ensino Médio. Outras possibilidades das Feiras de Ciências e Mostras Científicas são: promover novos desafios e a identificação de talentos e vocações nestas áreas para continuidade dos estudos em nível superior ou inserção do egresso do ensino médio no mundo do trabalho. Contribui ainda, no processo de ensino e aprendizagem de todos os componentes curriculares, tendo a Biologia e a Química, como os proponentes dos temas geradores desses projetos, principalmente por apresentar um caráter de interdisciplinaridade e de Educação Ambiental. As Feiras de Ciências ou Mostra Científica contemplarão, além dos temas geradores, temas transversais, propostos pelo PCNEM: Meio ambiente e Saúde, facilmente trabalhados de forma interdisciplinar. A interdisciplinaridade tem grande significado no ensino e na aprendizagem, pois integra a relação sociocultural e amplia o interesse pelos temas construídos em aula. A construção coletiva do saber em Educação Ambiental, por sua vez, possibilita a criação de laboratório vivo, multisensorial, dinâmico e interdisciplinar como: terrários e réplicas, maquetes e outros protótipos. A Feira de Ciências também possibilita a exposição de Projetos resultantes do incentivo da produção estudantil, durante o ano letivo, nos vários componentes curriculares integrados à Biologia e Química. O processo de participação na Feira ou Mostra se iniciará através da sensibilização docente, com uma formação inicial e o planejamento prévio de cada ação a ser realizada. Os espaços para essa construção com os licenciandos e os docentes devem ser aqueles destinados às Atividades Complementares (AC) dos colégios de Ensino Médio, contemplados pelo PIBID. O Campus Guanambi possui um Projeto de apoio à realização da Feira de Ciências e Mostra Científicas, já aprovado no Edital CNPq, que será nosso parceiro na produção desses eventos. Com essa parceria, o projeto apoiará a realização de Feiras já existentes no calendário letivo das escolas e organização de Mostras Científicas nas próprias escolas com participação do IF Baiano Campus Guanambi com apoio financeiro em impressões gráficas e materiais de consumo.

X - Descreva como se dará o acompanhamento das atividades ao longo da execução do subprojeto e como será feita a avaliação da participação dos licenciandos.

O acompanhamento das atividades propostas será monitorado pelo(a) Coordenador(a) de área, juntamente com o(a) supervisor(a) por meio de reuniões pré-agendadas, momentos em que os licenciados bolsistas poderão expor suas experiências e dúvidas, havendo troca de saberes através das narrativas de suas vivências, o que oportunizará aos licenciandos revisão ou recondução dos trabalhos propostos, de modo que a assiduidade e engajamento ao longo do processo serão utilizados como parâmetros avaliativos dos mesmos, o que poderá ser realizado por meio do monitoramento de frequência e entrega de resultados, e construção de matrizes com descrição de atividades, seu status, alternativas encontradas para a realização da mesma atividade ou substituição por outra atividade proposta para o alcance dos objetivos pedagógicos propostos e relatórios periódicos.

XI - Descreva as perspectivas de integração de tecnologias digitais da informação e comunicação ao subprojeto.

Através do uso das tecnologias digitais de informação e comunicação (TDICs), pretende-se contemplar as novas exigências que o campo educacional apresenta como já tem sido observado no sistema EAD (Educação a Distância), fazendo-se uso de recursos como e-mail, chat, fóruns, grupo online e comunidades virtuais, nos quais os alunos terão a possibilidade de se relacionar e trocar informações e experiências com a perspectiva de realizar trabalhos em grupos, debates, fóruns, dentre outras formas de tornar a aprendizagem mais significativa.

XII - Caso o subprojeto seja interdisciplinar, justifique e descreva detalhadamente como será promovida a integração entre as áreas escolhidas.

A Integração entre os vários componentes curriculares e áreas do subprojeto será realizada por Temas Geradores contemporâneos e a partir dos conteúdos programáticos de Biologia e Química, para a produção de Resumos Simples, protótipos, maquetes, réplicas, minicursos, oficinas e palestras a serem apresentados nos Stands da Feira de Ciências ou Mostra Científica, do subprojeto Interdisciplinar, apoiado pelo PIBID, com a participação do supervisor(a) PIBID das escolas campo e dos(as) licenciandos bolsistas PIBID dos Cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas e Química; da Coordenadora da área de Ciências Biológicas; do Coordenador de área da Química; do Coordenador do Projeto do CNPq de apoio a Feiras e Mostras Científicas e dos colaboradores, nas comissões organizadoras conjuntas, dos colégios de ensino médio e IF Baiano Campus Guanambi. O tema da Feira de Ciências será o escolhido pelos colégios, ou poderá ser o mesmo da SNCT, a ser proposto pelo PIBID. O local de realização da Feira ou Mostra será nas instalações físicas do próprio Colégio, tendo como público-específico estudantes do Ensino Médio do primeiro, segundo e terceiros anos do ensino médio dos colégios de Guanambi e dos cursos integrados do IF Baiano Campus Guanambi. As ações de organização da Feira de Ciências ou Mostra Científica contemplarão as fases: pré-evento, evento e pós-evento. Na fase de pré- evento serão planejadas ações para a produção do evento, com: sensibilização dos docentes e discentes envolvidos; organização de eventos com utilização de plataformas gratuitas on-line; orientação e seleção de projetos já existentes para compor Mostra Científica ou serem expostos na Feira de Ciências; produção de oficinas específicas para a produção estudantil. A formação inicial da comissão organizadora e da comissão científica será realizada através de minicursos, on-line direto da plataforma de organização. A fase pré-evento contempla ainda a escolha das atividades lúdicas: musicais, teatrais, paródias, jogos, trilhas; a produção de maquetes, modelos e réplicas e minicursos para a produção de Resumos Simples. Nesta fase será aplicado o pré-teste aos estudantes. A fase do Evento será o dia da Feira de Ciências ou Mostra Científica, culminância deste projeto com exposição nos stands; apresentação de pôsteres e realização de atividades lúdicas. Na fase do pós-evento será aplicado o pós-teste. Com o apoio a esses eventos o PIBID busca promover a Ciências e Tecnologia e inovação nas Instituições envolvidas incentivando discentes e docentes do Ensino Médio e da Educação Profissional e Tecnológica a participar das discussões e debates, que oportunizem aos estudantes consolidar os conhecimentos envolvidos nas várias atividades de forma interdisciplinar e compreender a influência desses temas nas decisões do país, na sua vida estudantil e cotidiana. A popularização das ciências, que acontece nestes eventos, possibilita o aprimoramento das formas de se construir o conhecimento científico, de forma contextualizada e lúdica e mostra resultados no aprendizado efetivo dos estudantes participantes

XIII - Indique as estratégias a serem adotadas para o aperfeiçoamento do uso da língua portuguesa e de diferentes habilidades comunicativas do licenciando.

- Criação de grupo de estudos em multiletramentos, de maneira que a diversidade textual (verbal e não verbal) e os diferentes suportes textuais utilizados pelos(as) licenciandos(as) bolsistas possibilitem o desenvolvimento da lecto-escrita na formação inicial docente. Essa ação visa a interação entre as tecnologias de informação e comunicação, a exemplo dos hipertextos e hipermídias, e o processo ensino-aprendizagem da leitura e escrita do (a) licenciando (a) bolsista. - Orientar, de forma sistemática, a escrita de projetos e de seus resultados, sendo este último objeto de submissão a eventos relacionados à docência bem como a publicação de trabalhos completos em periódicos e/ou livros. - Em consonância com o Projeto Institucional, pretende promover o aprofundamento da formação científico-cultural e transdisciplinar do(a) licenciando(a) garantindo a qualidade pedagógica, linguística e específica da formação inicial, de maneira que as ações desenvolvidas abram portas para práticas inovadoras através de projetos interdisciplinares que desenvolvam habilidades para criar, (re)construir, coordenar, desenvolver e avaliar práticas educativas numa perspectiva coletiva e colaborativa. - Possibilitar aos licenciandos bolsistas, apropriarem-se de um lastro teórico-metodológico que possibilite a análise, avaliação e elaboração de recursos didáticos para o ensino de Ciências/Biologia e Química, a fim de implementar aulas contextualizadas e mais significativas para os alunos da Educação Básica.

XIV - Detalhe os mecanismos de registro e sistematização das atividades realizadas no decorrer do subprojeto.

Todas as atividades dos bolsistas serão antecedidas das orientações do(a) coordenador(a) de área e do(a) supervisor(a) PIBID e acompanhadas por ambos, semanalmente. Todo o processo de produção e consolidação do conhecimento, seja nas atividades interdisciplinares ou por componentes específicos, serão registrados pelos licenciandos bolsistas e acompanhadas pelo(a) coordenador(a) de área através da construção de matrizes de monitoramento das atividades, com registro do status, e propostas de suporte pedagógico, ainda necessário, para efetividade da aprendizagem de cada atividade realizada, com a produção de um relatório parcial mensal e do Relatório final do PIBID. A consolidação dos conhecimentos dos estudantes que participarão de eventos interdisciplinares, como Feiras de Ciências e Mostras científicas serão avaliados através da aplicação de um pré-teste, na fase pré-evento e novamente como pós-teste, na fase pós evento. O Pré- teste conterá questões objetivas sobre temas geradores contemporâneos e transversais com enfoque interdisciplinar, de nível de baixa complexidade, média complexidade e alta complexidade, em relação ao envolvimento de conhecimento crítico. A análise quantitativa da avaliação será feita pelo percentual de acertos no pré-teste e pós-teste e a avaliação qualitativa será realizada considerando-se o nível de complexidade das questões, comparando-se o pré-teste e pós-teste, em que se buscará perceber os conhecimentos holísticos, contextualizados e contemporâneos consolidados pelos estudantes, com a finalidade de construção de relatórios com esses resultados, representados estatisticamente e com fundamentação teórica sobre o tipo de avaliação envolvida e produção de artigos científicos metodologias ensino e aprendizagem no ensino médio, a serem submetidos em periódicos com publicações na formação docente.

Metas	Indicadores
Fomentar o desenvolvimento de produtos, tais como: materiais didáticos, mídias educacionais, projetos experimentais tecnológicos, projetos artísticos culturais, oficinas, visitas técnicas, produção de textos científicos, blogs, feiras e mostras científicas.	Planejamento e monitoramento coletivos periódicos das atividades e orientação dos licenciandos.
Contribuir para a redução de problemas de ensino-aprendizagem na educação básica.	Utilização de metodologias inovadoras e material didático contextualizado com a realidade do estudante.
Divulgar os resultados do PIBID para as comunidades local e regional.	Participação e apresentação de trabalhos em congressos, encontros e/ou eventos científicos; publicação de trabalhos científicos e devolutiva para a comunidade com produções didático-pedagógicas.
Possibilitar o desenvolvimento de práticas inovadoras através de projetos interdisciplinares que desenvolvam habilidades para criar, (re)construir, coordenar, desenvolver e avaliar práticas educativas numa perspectiva coletiva e colaborativa na construção das aulas dos educandos.	Planejamento e monitoramento coletivos periódicos das atividades e orientação dos licenciandos.
Propiciar e facilitar a inserção do licenciando no contexto escolar e sua participação na rotina e projetos da escola, estimulando-os ao exercício do magistério na escola pública.	Assistência e monitoramento do licenciando pelo professor supervisor e pelo coordenador.
Repensar o currículo das licenciaturas na formação docente em Ciências Biológicas e Químicas.	Análise do Projeto Pedagógico atual, para verificação do atendimento às novas diretrizes de formação de professores e temas da atualidade; fomentar discussões nos Colegiados de curso, visando repensar o currículo e possibilitar a formação continuada do docente.
Contribuir para a formação de professores.	Realização de cursos, oficinas pedagógicas, reuniões para reflexão/replanejamento ou redirecionamento das ações.

Área	Qtde de Núcleos | Qtde de discentes de ID
Geografia Biologia	Núcleos: 2 | Discentes: 48
Curso(s) participante(s)	**Municípios das escolas em que a IES pretende desenvolver o subprojeto**
(1112662) CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (1113373) GEOGRAFIA	Santa Inês/BA

Informações

Descreva os objetivos específicos do subprojeto

- Potencializar o processo de formação dos(as) licenciandos(as) através do incentivo à interação entre teoria e prática; - Retroalimentar o currículo dos cursos das licenciaturas adequando-os às atuais demandas da Base Nacional Comum Curricular; - Criar condições para o conhecimento e vivência da prática cotidiana do espaço escolar, sob a supervisão de professores experientes da escola básica e de docentes dos cursos de licenciatura, a fim de garantir melhores experiências para o futuro exercício do fazer docente; -Contribuir para construção de uma escola que contextualize o mundo vivido pelos(as) alunos(as), instrumentalizando-os com saberes e conceitos científicos que favoreçam a compreensão de fenômenos e experiências cotidianas, geograficamente situadas, que integram e influenciam suas vidas ; - Contribuir com o fazer pedagógico, pesquisando alternativas capazes de favorecer a aprendizagem de objetos de conhecimento de forma integrada, articulando saberes das áreas de ciências humanas, sociais e naturais, de modo a atenuar os efeitos e deficiências nas aprendizagens potencializadas pelo contexto pandêmico; - Promover e fortalecer a melhoria da relação entre o Instituto Federal Baiano e as escolas de Educação Básica no Território de Identidade Vale do Jiquiriçá; - Construir metodologia interativa que possibilite o ensino dos objetos de conhecimento a partir da abordagem interdisciplinar, de modo a potencializar a construção de habilidades e competências nas áreas de Ciências Humanas (Geografia) e Ciências da Natureza (Ciências e Biologia); - Contribuir com a melhoria das condições de ensino promovido pelas escolas parceiras a partir do desenvolvimento de estratégias didáticas e ferramentas que mobilizem o processo de construção do conhecimento científico.

V - Descreva o contexto social e educacional dos municípios informados no item anterior, explicitando a relação entre a realidade descrita e as atividades propostas para o subprojeto

Os municípios das escolas em que se pretende desenvolver o Subprojeto Interdisciplinar PIBID/Núcleos Biologia e Geografia fazem parte do Território de Identidade Vale do Jiquiriçá, localizado no Centro Sul Baiano. O Vale do Jiquiriçá constitui um dos 27 Territórios de Identidade que foram instituídos pelo Governo do Estado da Bahia como unidades para planejamento das políticas públicas, visando às ações de desenvolvimento do Estado, de acordo com as demandas sociais e econômicas características de cada região (BAHIA, 2015). A população estimada do Vale do Jiquiriçá é de 301.682 habitantes, sendo que destes 58% residem na zona urbana e 42% na zona rural (IBGE, 2010). Todos os municípios desta região apresentaram, no último censo demográfico, IDH entre 0,524 e 0,625, classificados como baixo. além de taxas de analfabetismo, das pessoas de 15 anos ou mais de idade, de 25,4%, percentual acima do que fora registrado para o estado da Bahia (16,3%) e também para o Brasil (9,6%) (BAHIA, 2015). Os índices divulgados demonstram as deficiências e necessidades de melhorias em diferentes aspectos sociais e econômicos regionais, incluindo na educação. No Vale do Jiquiriçá, alguns municípios são potenciais parceiros para articulação e desenvolvimento do Subprojeto Interdisciplinar, seja por concentrar o maior número de estudantes nos Cursos de Licenciatura, seja pela proximidade geográfica com o IF Baiano Campus Santa inês e/ou pelo histórico de parcerias através da execução de programas e projetos ao longo de pouco mais de uma década. Desse modo, destaca-se: Cravolândia, Jaguaquara, Jiquiriçá, Mutuípe, Santa Inês e Ubaíra. Os mesmos apresentam populações estimadas em 5.352, 54.913, 14.576, 22.340, 10.583 e 19.860 habitantes, respectivamente (IBGE 2021). O salário médio mensal dos trabalhadores formais destes municípios varia entre 1,6 (Cravolândia) e 1,9 (Mutuípe), sendo que de 47,8% (Jaguaquara) a 52,4% (Jiquiriçá) da população possui rendimentos mensais de até meio salário mínimo (IBGE 2019). Cravolândia, Jaguaquara, Jiquiriçá, Mutuípe, Santa Inês e Ubaíra apresentam realidades educacionais similares, com Índices de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB (Anos finais do ensino fundamental - Rede pública - 2019) de 3,8; 3,7; 3,1; 3,0; 4,0 e 3,3, respectivamente. De forma geral, o mesmo modelo de escola e ofertas educacionais é disponibilizado aos sujeitos das cidades e do campo, além disso, a condição socioeconômica das famílias dos estudantes, nas unidades escolares públicas regionais, situa-se no contexto das classes populares. Professores da educação básica, embora apresentem formação inicial na área que ensinam, geralmente não dão prosseguimento no processo de formação e inserem-se em contexto de não valorização da carreira docente, com excesso de carga horária de aula e turmas, o que tende a tensionar o processo de ensino. Ademais, a estrutura da maior parte das escolas apresenta comprometimento em relação ao espaço físico para realização de atividades pedagógicas; falta de equipamentos, laboratórios, bibliotecas e outros recursos didáticos e pedagógicos que estimulem a prática mais criativa e inovadora. Desse modo, a integração entre instituição de nível superior e escolas da educação básica, ocorrida através da participação em programas de formação de professores, como o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID vem estimular o desenvolvimento de trabalhos em cooperação com a comunidade do entorno, possibilitado a formação inicial e continuada do(a) docente, contribuindo com o desenvolvimento social em locais que são, diversas vezes, invisibilizados. Assim, o PIBID representa grandes expectativas no que tange a possibilidade de aproximação de outros sujeitos que possam auxiliar os docentes no processo de planejamento, execução e avaliação da prática pedagógica, uma vez que os(as) licenciandos(as) ao investirem em sua formação inicial, trazem outros olhares sobre o fazer pedagógico da escola, além de poderem contar com a contribuição do Coordenador de Área e dos demais professores da licenciatura para auxiliar no processo de transposição didática. Esta contribuição é de extrema relevância, pois os(as) professores em exercício em dois ou mesmo três turnos diários de aula, geralmente têm dificuldades em buscar alternativas viáveis de ensino para os sujeitos educandos frente às condições citadas acima e que são aprofundadas neste contexto de retorno às atividades presenciais em face da pandemia e do fechamento das escolas como medida protetiva. Por fim, registramos que a atuação do licenciando na escola facilita à sistematização do trabalho desta, o que além de contribuir no processo de avaliação do fazer implementado, possibilitando a sua reconstrução, também coopera para o registro de práticas exitosas.

VI - Detalhe como será conduzida a inserção dos licenciandos no cotidiano escolar, considerando as dimensões da iniciação à docência previstas no regulamento do PIBID

Os Coordenadores de área dos cursos de Ciências Biológicas e Geografia, farão visitas às Secretarias de Educação dos municípios do Vale, além de contactar o Núcleo Territorial de Educação do Estado da Bahia (NTE 09-Amargosa) e a Direção Acadêmica do IF Baiano Campus Santa Inês com o objetivo de apresentar o projeto PIBID-IF Baiano e o Subprojeto Interdisciplinar. Em seguida, ocorrerá o processo de seleção (via edital) de professores das escolas de educação básica para atuarem como supervisores nas escolas parceiras, assim como a seleção dos bolsistas ID (licenciandos(as) do IF Baiano). Realizar-se-á uma reunião com todos os selecionados (Coordenadores de área, Supervisores e Bolsistas ID) para uma apresentação detalhada do Subprojeto (objetivos, metas, ações a serem desenvolvidas e estratégias de acompanhamento). Caberá aos supervisores acompanhar de forma contínua a frequência de atividades realizadas pelos discentes, aos quais serão analisadas pelos coordenadores de área através de relatórios parciais e por fim constará em relatório final. O subprojeto interdisciplinar Biologia e Geografia terá como proposta atividades capazes de colaborar para sólida formação dos(as) licenciandos(as), estimulando sua autonomia, criatividade, construção coletiva e postura ética, em uma perspectiva interdisciplinar, contextualizada e alinhada com os objetivos da Base Nacional Comum Curricular - BNCC. A inserção dos(as) alunos(as) no cotidiano escolar terá como fundamento: A) Estudo do contexto educacional: avaliação diagnóstica do ensino de Ciências Biológicas e Geografia na escola; B) Elaboração, execução e avaliação de projetos com base em “diagnósticos” realizados, contemplando ações didático-pedagógicas contextualizadas e interdisciplinares; C) Desenvolvimento de ações em diferentes espaços escolares - salas de aulas, laboratórios, bibliotecas, espaços recreativos e desportivos e secretarias, através da articulação entre coordenadores de área, supervisores, docentes e discentes da comunidade escolar; D) Desenvolvimento de ações em outros espaços formativos, além da escola (ambientes culturais, científicos e tecnológicos, físicos ou virtuais), o que permitrá a participação dos(as) licenciandos(as) como proposta de curricularização da extensão prevista como atividade obrigatória nos Cursos de Licenciatura; E) Incentivo à revitalização de espaços de aprendizagem alternativos à sala de aula; F) Leitura e discussão de referenciais teóricos contemporâneos que abranja as relações didático-pedagógicas do ensino das Ciências Biológicas e da Geografia; G) Comparação de análises de casos didáticos-pedagógicos com a prática e a experiência dos(as) professores das escolas de educação básica, em articulação com os seus saberes e mediação didática dos conteúdos; H) Desenvolvimento, execução e avaliação de projetos didáticos-pedagógicos e produção de materiais didáticos, instrumentos educacionais, incluindo diferentes recursos que estimulem a inovação, o debate e a criatividade dos(as) alunos(as); I) Sistematização e registros das atividades realizadas, com previsão de produção de relatórios que poderão ser publicados como capítulos de livros/artigos científicos; J) Divulgação dos saberes construídos no cotidiano escolar, por meio da socialização dos resultados parciais/finais em eventos científicos/ensino, como IX Seminário Piibid do IF Baiano e/ou II Seminário Pibid e RP Nordeste.

VII - Detalhe a estratégia de comunicação e integração entre os discentes, supervisores e coordenadores de área ao longo do projeto.

Para o desenvolvimento do subprojeto se propõe uma metodologia participativa baseada na ação-reflexão-ação, onde os sujeitos envolvidos vivenciarão coletivamente os momentos de observação/diagnóstico, planejamento, execução e sistematização da prática. Essa proposição considera que a permanente reflexão coletiva da vivência servirá como base para a retroalimentação da prática pedagógica de todos os sujeitos envolvidos na práxis, tanto docentes em serviço quanto estudantes em formação inicial (básica e superior). Para dar conta desse processo, indica-se ao discente licenciando: I. Observação das aulas; II. Coparticipação; III. Registro da prática de sala; IV. Reuniões de estudo teórico e reflexão da prática; V. Planejamento coletivo, incluindo de diagnóstico sistemático; VI. Produções teóricas e metodológicas. VII. Execução das atividades propostas/planejadas; VIII. Avaliação das atividades realizadas. Os discentes serão organizados para realização semanal dos itens I, II e III, de forma a contemplar um maior número de turmas. As demais atividades serão realizadas coletivamente pelos(as) licenciandos(as) e supervisor(a) em cada unidade escolar com apoio da Coordenação de Área. Para tanto, os discentes e supervisores(as) se reunirão semanalmente para realização de Atividades Complementares (AC). Nesses momentos coletivos será possível desenvolver também as seguintes ações: I. Formação teórica da equipe: estudos sobre práxis pedagógica e saberes docentes. II. Avaliação diagnóstica e em processo das Unidades Escolares (UE). III. Análise documental – conhecimento dos documentos oficiais, em especial o Projeto Político Pedagógico e Regimento das UE. IV. Construção de materiais didático-pedagógicos para a inovação do processo de ensino. V. Reuniões de avaliação. VI. Elaboração de resumos e/ou relatos de experiências e/ou artigos para submissão/participação em eventos científicos e/ou publicação. VII. Elaboração de relatórios. VIII. Construção e produção de conteúdos nas plataformas virtuais para serem utilizados como recursos didáticos e de socialização das atividades realizadas. IX. Produção e publicação de artigos científicos. Assim, todos os processos supramencionados pressupõem o trabalho coletivo para planejamento e realização das atividades, valorizando-o enquanto premissa para construção da docência no ensino de Ciências Biológicas e Geografia para fortalecimento da aprendizagem. A interdisciplinaridade se dará através de "projetos temáticos" que envolverão os discentes e docentes dos cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas e Geografia. Pretende-se desenvolver ações articuladas vinculadas à temática “Sociedade e Natureza”, comum às duas ciências, através da correlação entre conteúdos previstos na BNCC (ou seja, correlação das unidades temáticas e objetos do conhecimento para Ciências da Natureza/Ciências e Ciências Humanas/Geografia) Os projetos temáticos poderão ser desenvolvidos através das seguintes estratégias: oficinas; visitas técnicas; eventos; produção de recursos didáticos; produção de material audiovisual, dentre outros. As atividades poderão envolver profissionais, membros da comunidade e docentes da IES, como convidados para atuar nas ações, dentre os quais destacamos os Docentes Orientadores/Preceptores/Residentes do PRP. Assim, as propostas serão construídas coletivamente, contemplando a diversidade e similaridade entre as áreas e os contextos de atuação.

VIII - Descreva de que maneira o subprojeto promoverá a articulação entre a teoria e a prática no processo formativo do licenciando, tanto no que se refere aos conhecimentos pedagógicos e didáticos, quanto aos conhecimentos específicos da área do conhecimento.

O desenvolvimento das ações do subprojeto tem como propósito o estreitamento das relações entre os cursos de licenciatura proponentes (Biologia e Geografia), entre os(as) licenciandos(as), entre a IES e as escolas de educação básica, possibilitando uma efetiva articulação entre teoria e prática. Essa integração permite que juntos os atores envolvidos possam intervir nas demandas reais do cotidiano escolar, assumindo o compromisso coletivo de contribuir com a melhoria da qualidade do ensino da rede pública. Será no convívio e no “chão” da sala de aula que os(as) licenciandos(as) aplicarão os saberes e experiências que são adquiridos na IES, assim, as atividades do Programa de Iniciação à Docência irão permitir a sistematização e ressigniifcação desses conhecimentos a partir da práxis. Com o propósito de promover a articulação entre teoria e prática realizaremos encontros periódicos na escola básica e na IES para compartilhamento de experiências, discussão de demandas formativas e formação continuada. Nesses encontros, as observações, dúvidas e inquietações relacionadas à docência, ao ensino de determinados conteúdos, registradas no diário de campo, serão partilhadas e discutidas. Convidaremos professores da licenciatura, especialmente os que integram os Núcleos de Desenvolvimento Estruturante de cada curso, para participarem desses encontros, assim como professores que atuam como Docentes Orientadores no PRP. As atividades interdisciplinares propostas terão a finalidade de promover uma aprendizagem colaborativa, além do reconhecimento e valorização dos diferentes campos do saber diante de uma mesma problemática. Assim, o trabalho coletivo desenvolvido no subprojeto provocará uma visão integrada do conhecimento que enriquecerá o processo formativo do licenciando, tanto no que se refere à prática pedagógica quanto à percepção dos conhecimentos específicos das áreas.

IX - Apresente as estratégias a serem adotadas no subprojeto para o exercício do trabalho coletivo no planejamento e na realização das atividades, bem como para a promoção da interdisciplinaridade.

Para o desenvolvimento do subprojeto se propõe uma metodologia participativa baseada na ação-reflexão-ação, onde os sujeitos envolvidos vivenciarão coletivamente os momentos de observação/diagnóstico, planejamento, execução e sistematização da prática. Essa proposição considera que a permanente reflexão coletiva da vivência servirá como base para a retroalimentação da prática pedagógica de todos os sujeitos envolvidos na práxis, tanto docentes em serviço quanto estudantes em formação inicial (básica e superior). Para dar conta desse processo, indica-se ao discente licenciando: I. Observação das aulas; II. Coparticipação; III. Registro da prática de sala; IV. Reuniões de estudo teórico e reflexão da prática; V. Planejamento coletivo, incluindo de diagnóstico sistemático; VI. Produções teóricas e metodológicas. VII. Execução das atividades propostas/planejadas; VIII. Avaliação das atividades realizadas. Os discentes serão organizados para realização semanal dos itens I, II e III, de forma a contemplar um maior número de turmas. As demais atividades serão realizadas coletivamente pelos(as) licenciandos(as) e supervisor(a) em cada unidade escolar com apoio da Coordenação de Área. Para tanto, os discentes e supervisores(as) se reunirão semanalmente para realização de Atividades Complementares (AC). Nesses momentos coletivos será possível desenvolver também as seguintes ações: I. Formação teórica da equipe: estudos sobre práxis pedagógica e saberes docentes. II. Avaliação diagnóstica e em processo das Unidades Escolares (UE). III. Análise documental – conhecimento dos documentos oficiais, em especial o Projeto Político Pedagógico e Regimento das UE. IV. Construção de materiais didático-pedagógicos para a inovação do processo de ensino. V. Reuniões de avaliação. VI. Elaboração de resumos e/ou relatos de experiências e/ou artigos para submissão/participação em eventos científicos e/ou publicação. VII. Elaboração de relatórios. VIII. Construção e produção de conteúdos nas plataformas virtuais para serem utilizados como recursos didáticos e de socialização das atividades realizadas. IX. Produção e publicação de artigos científicos. Assim, todos os processos supramencionados pressupõem o trabalho coletivo para planejamento e realização das atividades, valorizando-o enquanto premissa para construção da docência no ensino de Ciências Biológicas e Geografia para fortalecimento da aprendizagem. A interdisciplinaridade se dará através de "projetos temáticos" que envolverão os discentes e docentes dos cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas e Geografia. Pretende-se desenvolver ações articuladas vinculadas à temática “Sociedade e Natureza”, comum às duas ciências, através da correlação entre conteúdos previstos na BNCC (ou seja, correlação das unidades temáticas e objetos do conhecimento para Ciências da Natureza/Ciências e Ciências Humanas/Geografia) Os projetos temáticos poderão ser desenvolvidos através das seguintes estratégias: oficinas; visitas técnicas; eventos; produção de recursos didáticos; produção de material audiovisual, dentre outros. As atividades poderão envolver profissionais, membros da comunidade e docentes da IES, como convidados para atuar nas ações, dentre os quais destacamos os Docentes Orientadores/Preceptores/Residentes do PRP. Assim, as propostas serão construídas coletivamente, contemplando a diversidade e similaridade entre as áreas e os contextos de atuação.

X - Descreva como se dará o acompanhamento das atividades ao longo da execução do subprojeto e como será feita a avaliação da participação dos licenciandos.

O acompanhamento das atividades e a avaliação da participação dos(as) licenciandos(as) será feita de maneira contínua e processual, considerando as seguintes ações: I. Reuniões entre os coordenadores de área, supervisores e licenciandos(as) para apresentação, socialização e discussão do subprojeto; II. Reuniões entre a equipe de bolsistas e demais colaboradores para delimitar metas e ações a serem desenvolvidas em cada escola, a partir do cronograma proposto; III. Elaboração e discussão do formulário de registro de atividades desenvolvidas de forma a compor os relatórios de atividades do subprojeto; IV. Análise do desenvolvimento individual de cada licenciando nos trabalhos desenvolvidos nas escolas, mediante controle de frequência, pontualidade e assiduidade, desenvolvimento da autonomia, cooperação e cumprimento das atividades propostas; V. Acompanhamento do percurso formativo do discente nos cursos (Licenciatura em Ciências Biológicas e Licenciatura em Geografia); VI. As avaliações também serão realizadas a partir da apresentação de seminários em eventos científicos, de forma a socializar atividades desenvolvidas; VII. Ao final de cada semestre, os discentes preencherão questionário de autoavaliação cujos resultados serão discutidos em conjunto. Caberá aos supervisores acompanhar de forma contínua a frequência e as atividades realizadas pelos(as) discentes licenciandos(as), as quais serão partilhadas com a Coordenação de Área através de relatos em reuniões periódicas e dos relatórios parciais semestrais e o relatório final. Caberá a Coordenação de Área realizar visitas às unidades escolares para diálogo com os supervisores e gestão escolar, assim como prestar assessoria no processo de planejamento e estudos relacionados à prática do ensinar e do aprender os conteúdos de Ciências Biológicas e Geografia. Caberá ainda a Coordenação de Área acompanhar semestralmente a renovação da matrícula e desempenho acadêmico dos discentes junto ao curso, mediante a análise de comprovante de matrícula e histórico.

XI - Descreva as perspectivas de integração de tecnologias digitais da informação e comunicação ao subprojeto.

A Base Nacional Comum Curricular - BNCC contempla o desenvolvimento de competências e habilidades relacionadas ao uso crítico e responsável das tecnologias digitais tanto de forma transversal - presentes em todas as áreas do conhecimento e destacadas em diversas competências e habilidades quanto de forma direcionada. Com a popularização dos aparelhos denominados "smartphones", e dos computadores através da expansão da internet a produção de conteúdos educacionais se tornaram viável e uma prática comum entre os(as) estudantes. Na proposta do Subprojeto Interdisciplinar dos cursos de Ciências Biológicas e Geografia a integração das tecnologias digitais se dará através da criação de grupos de comunicação entre coordenadores, supervisores e estudantes, ao incentivo da divulgação das atividades executadas através de plataformas digitais (Instagram, You tube, Twitter), criação do blog de integração dos dois cursos, a criação de um programa de informações das atividades na rádio local do campus. Caberá aos coordenadores de área nomear estudantes para revisar o formato de divulgação da linguagem explorada nas plataformas e produzir uma marca do grupo local. A criação de uma plataforma inclusiva, através de sites, com armazenamento de informações e fotografias para ser divulgada e compartilhada na comunidade escolar. Outra proposta será definir estratégias para implantação no currículo escolar de conteúdos de Biologia e Geografia de fácil apresentação nas redes sociais e nas plataformas digitais das escolas incentivando assim o uso das tecnologias digitais na escola.

XII - Caso o subprojeto seja interdisciplinar, justifique e descreva detalhadamente como será promovida a integração entre as áreas escolhidas.

A proposta de um programa interdisciplinar entre os cursos de Ciências Biológicas e Geografia tem como propósito colaborar para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem nas escolas de educação básica do Território de Identidade do Vale do Jiquiriçá, bem como colaborar no processo de desenvolvimento e fortalecimento da consciência ambiental e da diversidade humana e sociocultural na região. Considerando ainda as características socioeconômicas do Vale do Jiquiriçá, a implantação de um projeto interdisciplinar poderá contribuir com o aperfeiçoamento de professores nas duas áreas, em seus aspectos educacionais, culturais, econômicos, ambientais, políticos e sociais. A Base Nacional Comum Curricular - BNCC traz, em sua essência, uma perspectiva interdisciplinar, através da definição de competências e habilidades que o(a) educando(a) deverá construir ao longo da educação básica, envolvendo uma abordagem integrada do conhecimento. Assim, é possível estabelecer um diálogo próximo entre a Geografia (ciências humanas e sociais aplicadas) e a Biologia (ciências da natureza e suas tecnologias), contextualizando temas comuns entre as duas ciências, tais como as relações entre sociedade x natureza, previstas em competências específicas das duas áreas supracitadas. A proposta interdisciplinar contempla as competências de: “contextualizar, analisar e avaliar criticamente as relações das sociedades com a natureza e seus impactos econômicos e socioambientais” (competência específica 3, ciências humanas e sociais aplicadas), “construindo e utilizando interpretações sobre a dinâmica da Vida, da Terra e do Cosmos (...) para fundamentar decisões éticas e responsáveis” (competência específica 2, ciências da natureza e suas tecnologias) (BRASIL, 2015). Desse modo, temas como: ecologia, ecossistemas, educação ambiental e uso sustentável dos recursos naturais, são importantes nessa relação. Considerando que para o Ensino Fundamental, a área de Ciências da Natureza propõe um compromisso com o letramento científico e, portanto, com a capacidade de compreender, interpretar e transformar o mundo (natural, social e tecnológico) e que as Ciências Humanas contribuem para que a compreensão e a interpretação do mundo sejam referenciadas espaço-temporalmente (BRASIL, 2015) essa proposta interdisciplinar se constitui como eixo estruturante da prática pedagógica, pois permite a compreensão da totalidade social por meio do conhecimento das partes e das suas relações. Nesta linha, é possível elencar diálogos entre Ciências Biológicas e Geografia tomando como base a relação Sociedade Natureza. Para as Ciências Biológicas, pode-se incluir a abordagem dos seguintes temas: ecossistemas; comunidades; populações; biodiversidade; ciclos biogeoquímicos; origem e extinção de espécies; políticas ambientais; mudanças climáticas; saúde; saneamento ambiental; estudos da fauna e da flora; etnobiologia; poluição; desequilíbrio ambiental; dentre outros. Já o estudo interdisciplinar da Geografia possibilita a compreensão de diferentes escalas e processos de análises, tais como: uso e ocupação do solo; meio ambiente; desmatamentos e plantio de sistemas florestais; tecnologias urbanas e rurais nos processos de produção; produção orgânica e suas relações com as atividades humanas; diversidades de ecossistemas; mapas temáticos; indicadores de saúde pública; biodiversidade brasileira; clima e relevo; diversidade ambiental e as transformações na paisagem no Brasil; aspectos políticos e sociais na cultura; aspectos da distribuição humana e do bioma e biogeografia. Diante do exposto, será necessária a criação de um grupo de trabalho interdisciplinar e a realização conjunta dos “projetos temáticos”, citados anteriormente, que serão desenvolvidos através de oficinas; visitas técnicas; eventos; produção de recursos didáticos; produção de material audiovisual, dentre outros. Tendo em vista que as relações contidas na temática sociedade x natureza proporcionam aspectos importantes na cooperação dos conhecimentos escolares nas duas ciências, evitando uma visão fragmentada e permitindo uma análise integral dos conteúdos apresentados. Vale salientar que os dois cursos compartilham da mesma estrutura física, no período noturno, com docentes da área didático pedagógica contribuindo nos dois currículos o que facilitaria a proposta de integração curricular do programa.

XIII - Indique as estratégias a serem adotadas para o aperfeiçoamento do uso da língua portuguesa e de diferentes habilidades comunicativas do licenciando.

Considerando a importância do aperfeiçoamento da língua portuguesa e as habilidades de comunicação dos discentes, o subprojeto prevê a realização de diferentes atividades para trabalhar a leitura, escrita e oralidade dos(as) licenciandos(as). Haverá encontros e atividades para a formação teórica da equipe, que incluirão: I. Leituras, interpretações e discussões de textos; II. Produção de material didático-pedagógico através do uso de tecnologia (redes sociais e plataformas digitais) para o ensino de Ciências Biológicas e Geografia; III. Participação em eventos com intuito de comunicar e publicizar os resultados das atividades; IV. Incentivo para produção de artigos científicos, capítulos de livros, relatos de experiências, preenchimento de relatórios e etc… V. Estabelecer um diálogo efetivo entre as unidades acadêmicas, diretórios estudantis, docentes do ensino superior e da educação básica; VII. Valorização da discussão no espaço escolar e incentivo para análise de documentos pedagógicos; VIII. Realização de Seminários, exposições que possibilitem aos discentes dos cursos a reflexão pedagógica e acadêmica; IX. Incentivo à realização de atividades de pesquisa, ensino e extensão entre o IF Baiano e as escolas de educação básica selecionadas no Vale do Jiquiriçá; X. Apoio à participação em grupos de estudos, nas áreas de docência e pesquisa.

XIV - Detalhe os mecanismos de registro e sistematização das atividades realizadas no decorrer do subprojeto.

O registro e sistematização das atividades desenvolvidas ao longo do subprojeto serão feitos através dos planos de trabalho, dos relatórios, do diário de campo individual do bolsista, da folha de frequência, dos formulários de autoavaliação e das atas das reuniões. I. O plano de trabalho será elaborado pelos supervisores e discentes, semestralmente, considerando os objetivos, a metodologia, o cronograma e os resultados esperados para o subprojeto; II. Os relatórios individuais das atividades executadas serão feitos semestralmente, descrevendo detalhadamente as atividades desenvolvidas, os resultados e produtos obtidos, além dos desafios enfrentados durante o período; III. O diário de campo será uma ferramenta de registro e reflexão da prática individual do discente. No diário reflexivo os discentes poderão descrever os trabalhos realizados e registrar as suas percepções, permitindo, assim, uma autoavaliação processual das atividades; IV. A folha de frequência tem o objetivo de registrar a participação e avaliar a assiduidade do licenciando nas atividades executadas, devendo as ausências serem justificadas; V. Formulários de autoavaliação serão disponibilizados a cada semestre para coordenadores de área, supervisores e pibidianos, com o objetivo de acompanhar o desempenho das atividades e fazer uma reflexão individual sobre o processo; VI. As atas das reuniões serão documentos formais de registro das reuniões dos grupos de trabalho, que terão como objetivo planejar, acompanhar e avaliar os trabalhos desenvolvidos.

Metas	Indicadores
Meta 4- Consolidar os cursos de formação inicial de professores e fomentar cursos de formação continuada;	Indicador 4- Integração entre teoria e prática no processo formativo; Ampliar momentos formativos no espaço escolar envolvendo licenciandos(as), professores da IES e professores da escola básica.
Meta 2- Fomentar a permanência qualificada de estudantes das licenciaturas em Geografia e em Ciências Biológicas, o que implica na redução da evasão de cursos de licenciatura.	Indicador 2- Ampliar a participação dos(as) licenciandos(as) em eventos científicos na condição de apresentadores de trabalhos e na publicação de resumos, capítulos de livros e artigos, assim como na mediação de atividades formativas em parceria com professores supervisores e coordenadores de área.
Meta 3 - Fortalecer e ampliar as parcerias do IF Baiano com outras redes de ensino de municípios do Vale do Jiquiriçá;	Indicador 3 - Construir uma agenda de encontros de interação e articulação de propostas formativas entre o IF Baiano e redes de ensino do Vale do Jiquiriçá que já são parceiras desde as primeiras edições do PIBID e também na realização dos Estágios Supervisionados.
Meta 1- Contribuir com a melhoria das condições de ensino a partir do desenvolvimento de estratégias didáticas e ferramentas que mobilizem o processo de construção do conhecimento científico. O que poderá influenciar na melhoria do IDEB de municípios do Vale do Jiquiriçá parceiros do PIBID.	Indicador 1- Aproximar o IDEB observado das metas projetadas para o ano 2021, priorizando os municípios de Jiquiriçá, Jaguaquara, Mutuípe e Ubaíra que não alcançaram as metas previstas para o ano de 2019 no que se refere aos anos finais do ensino fundamental II.
Meta 5- Construir alternativas capazes de favorecer a aprendizagem de objetos de conhecimento de forma integrada, articulando saberes das áreas de ciências humanas, sociais e naturais, de modo a atenuar os efeitos e deficiências nas aprendizagens potencializadas pelo contexto pandêmico;	Indicador 5- Mediante mapeamento de déficit de aprendizagem de estudantes, executado em parceria com professores da escola básica, propor alternativas para superação das dificuldades e avaliar impactos das mesmas ao longo do processo.

Área	Qtde de Núcleos | Qtde de discentes de ID
Computação	Núcleos: 1 | Discentes: 24

Curso(s) participante(s)	Municípios das escolas em que a IES pretende desenvolver o subprojeto

(1103664) CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO	Campo Formoso/BA Senhor do Bonfim/BA Ponto Novo/BA Filadélfia/BA

Informações

Descreva os objetivos específicos do subprojeto

- Vivenciar o cotidiano escolar, reconhecendo não apenas os ambientes físicos comuns, como as salas de aula, bibliotecas, quadras, mas sobretudo ambientes que possam se adequar ao ensino através de tecnologias, mesmo nas escolas que não tenham laboratórios de informática; - Desenvolver atividades através da computação desplugada, nas escolas parceiras que não dispuserem de laboratório de informática; - Incorporar a construção da identidade docente dos licenciandos do curso de Licenciatura em Ciências da Computação; - Estimular uma formação docente do licenciando em Licenciatura em Ciências da Computação, voltada para contribuição da melhoria da educação básica; - Contribuir com o desenvolvendo de sujeitos autônomos e críticos; - Exercitar ações interdisciplinares junto às escolas parceiras, utilizando e produzindo tecnologias inovadoras que auxiliem no processo de ensino-aprendizagem; - Desenvolver ferramentas didático tecnológicas que possam contribuir com a produção de conhecimento na educação básica; - Destacar a articulação de saberes na construção de conhecimentos necessários à atuação docente de maneira transformadora; - Atender aos pilares indissociáveis da Educação Superior: Ensino, Pesquisa e Extensão, através das ações do PIBID;

V - Descreva o contexto social e educacional dos municípios informados no item anterior, explicitando a relação entre a realidade descrita e as atividades propostas para o subprojeto

A Licenciatura em Ciências da Computação do IF Baiano Campus Senhor do Bonfim-BA, iniciou suas atividades em 2010, atendendo um público do Município de Senhor do Bonfim e municípios da região. Senhor do Bonfim está localizada no Piemonte Norte do Itapicuru, distante 365km da capital baiana, de acordo com o site do IBGE a cidade possui 76 escolas públicas de ensino fundamental e 13 escolas públicas de ensino médio, apresenta IDEB (anos iniciais do ensino fundamental da rede pública - 2017) de 4,0 e IDEB (anos finais do ensino fundamental da rede pública - 2017) de 3,1. O IF Baiano Campus Senhor do Bonfim recebe alunos de diversos municípios da região, dentre eles, podemos destacar Campo Formoso (apresenta IDEB - anos iniciais do ensino fundamental da rede pública – 2017, de 4,4 e IDEB - anos finais do ensino fundamental da rede pública – 2017 de 2,9), Filadélfia (apresenta IDEB - anos iniciais do ensino fundamental da rede pública – 2017, de 4,1 e IDEB - anos finais do ensino fundamental da rede pública – 2017 de 3,4) e Ponto Novo (apresenta IDEB - anos iniciais do ensino fundamental da rede pública – 2017, de 3,6 e IDEB - anos finais do ensino fundamental da rede pública – 2017 de 2,4). Tais dados estão disponíveis no site do IBGE e demonstram a necessidade de interferências no âmbito educacional destes municípios. Portanto, a inserção do subprojeto de Informática na educação básica de municípios com IDEB baixo torna-se uma opção de contribuição para melhoria desses resultados.

VI - Detalhe como será conduzida a inserção dos licenciandos no cotidiano escolar, considerando as dimensões da iniciação à docência previstas no regulamento do PIBID

Inserir os licenciandos de Ciências da Computação em escolas da educação básica, possibilita o envolvimento dos estudantes em formação com professores já pertencentes da educação básica. Diante disso, compreende-se que vivenciar este ambiente já no início da sua formação é oportunidade ímpar para estes licenciandos que podem ter contato com a realidade da educação básica, consequentemente construir a sua identidade docente. Visando uma melhor adaptação dos licenciando nos espaços das escolas participantes, caberá aos professores supervisores a apresentação da parte física e estrutural da escola, bem como a apresentação dos bolsistas aos estudantes, professores e demais servidores da instituição. É fundamental salientar que a interdisciplinaridade permeará todo desenvolvimento do subprojeto de Informática, visto que é intenção das ações do subprojeto de informática promover o pensamento computacional, logo, possibilitar que os licenciandos, estudantes e docentes reformulem a forma como produzem e utilizam tecnologias, não bastando apenas criar e sim refletir sobre a criação, sobre si e sobretudo sobre as relações. Para tanto, garantir que os licenciandos estejam bem integrados a equipe docente da escola participante será fundamental para o bom desenvolvimento das ações.

VII - Detalhe a estratégia de comunicação e integração entre os discentes, supervisores e coordenadores de área ao longo do projeto.

Almejando a valorização do trabalho coletivo para o planejamento e realizações das atividades previstas no subprojeto de Informática, serão desenvolvidas ações que articulem os saberes docentes dos licenciandos em Ciências da Computação com a educação básica, aproximando e integrando os espaços de formação e atuação docente. Dessa forma, proporcionaremos o fortalecimento da formação docente. Ressaltamos também a importância da atuação dos professores da educação básica junto aos licenciandos nas aplicações das ações do subprojeto. Esta integração fortalece sobremaneira o bom andamento das atividades. Sendo assim, compreendemos que todos os envolvidos no programa, Coordenadores de área, licenciandos, supervisores, estudantes da educação básica, escolas parceiras e Instituto Federal, devem contribuir com proposições e vivências no coletivo que proporcionem condições favoráveis para que os objetivos do subprojeto sejam alcançados. Portanto, as ações a serem desenvolvidas nas escolas parceiras serão delineadas através de um olhar interdisciplinar que tenha como base diversas ferramentas tecnológicas a serem usadas e/ou criadas e/ou transformadas, com o intuito de contribuir com o processo de ensino e aprendizagem dos estudantes da educação básica, quanto com o fortalecimento de seus conhecimentos técnicos, bem como do desenvolvendo de sua formação docente sólida e autônoma. Como exemplo, podemos citar ações que vão desde o letramento digital até trabalhos com arquitetura computacional para crianças, robótica educacional, programação para crianças e jovens, realidade aumentada e jogos educacionais.

VIII - Descreva de que maneira o subprojeto promoverá a articulação entre a teoria e a prática no processo formativo do licenciando, tanto no que se refere aos conhecimentos pedagógicos e didáticos, quanto aos conhecimentos específicos da área do conhecimento.

Ao iniciar as atividades como bolsista do PIBID o licenciando em Ciências da Computação, provavelmente terá seu primeiro contato com escolas da educação básica, o que permitirá a elaboração de diagnóstico da realidade local, com posterior oportunidade de planejar e desenvolver suas ações. Diante disso, fica evidente que conhecer as escolas participantes, como se operacionaliza as práticas docentes, principalmente em relação ao uso de tecnologias diversas, cria um espaço propício ao desenvolvimento da formação docente dos licenciandos, bem como a construção e consolidação da sua identidade docente. O ambiente de atuação, está totalmente propício ao exercício de articulação entre teoria e prática, tão abordados em sala de aula. Será a oportunidade, por exemplo, de pensar a ferramenta para determinado público-alvo, desenvolver a ferramenta, implementá-la e analisar a contribuição dela. Na área da Licenciatura em Ciências da Computação, pensar e desenvolver essa ferramenta, atentando aos aspectos pedagógicos que se deseja alcançar, bem como aplicando o conhecimento técnico necessário para desenvolvê-la é extremamente importante, logo, o PIBID oportunizará ações completas e fundamentais para a formação do docente em Ciências da Computação. Visando o sucesso dessas ações, entende-se importante uma aproximação com a equipe do Programa de Residência Pedagógica (PRP) de Informática, visto que a experiência dos licenciandos dos semestres finais possibilitará um enriquecimento mútuo. Estabelecer esse diálogo e trocas de conhecimento com os colegas licenciandos do Programa de Residência Pedagógica (PRP) do Campus Senhor do Bonfim, possibilitará melhorias na educação básica e sobretudo na formação docente dos licenciandos.

IX - Apresente as estratégias a serem adotadas no subprojeto para o exercício do trabalho coletivo no planejamento e na realização das atividades, bem como para a promoção da interdisciplinaridade.

Almejando a valorização do trabalho coletivo para o planejamento e realizações das atividades previstas no subprojeto de Informática, serão desenvolvidas ações que articulem os saberes docentes dos licenciandos em Ciências da Computação com a educação básica, aproximando e integrando os espaços de formação e atuação docente. Dessa forma, proporcionaremos o fortalecimento da formação docente. Ressaltamos também a importância da atuação dos professores da educação básica junto aos licenciandos nas aplicações das ações do subprojeto. Esta integração fortalece sobremaneira o bom andamento das atividades. Sendo assim, compreendemos que todos os envolvidos no programa, Coordenadores de área, licenciandos, supervisores, estudantes da educação básica, escolas parceiras e Instituto Federal, devem contribuir com proposições e vivências no coletivo que proporcionem condições favoráveis para que os objetivos do subprojeto sejam alcançados. Portanto, as ações a serem desenvolvidas nas escolas parceiras serão delineadas através de um olhar interdisciplinar que tenha como base diversas ferramentas tecnológicas a serem usadas e/ou criadas e/ou transformadas, com o intuito de contribuir com o processo de ensino e aprendizagem dos estudantes da educação básica, quanto com o fortalecimento de seus conhecimentos técnicos, bem como do desenvolvendo de sua formação docente sólida e autônoma. Como exemplo, podemos citar ações que vão desde o letramento digital até trabalhos com arquitetura computacional para crianças, robótica educacional, programação para crianças e jovens, realidade aumentada e jogos educacionais.

X - Descreva como se dará o acompanhamento das atividades ao longo da execução do subprojeto e como será feita a avaliação da participação dos licenciandos.

Buscando realizar um acompanhamento das ações do subprojeto de Informática condizente com a área, será desenvolvido um aplicativo online a ser alimentado com as atividades desenvolvidas diariamente pelos participantes (estudantes bolsistas e Supervisores) e administrado pelo coordenador de área. Além do aplicativo de acompanhamento, serão fundamentais algumas ações: - Reuniões mensais nas escolas, com coordenação de área, supervisores e estudantes bolsistas. - Reuniões entre supervisores e estudantes bolsistas. Estes momentos serão de grande importância para o bom andamento do subprojeto. Delinear e planejar as ações e oficinas, definir recursos, bem como a utilização deles, resolver questões internas e relacionais, entre outros; - Controle de frequência escrita, pontualidade e assiduidade; - Acompanhamento formativo do licenciando; - Produção de trabalhos científicos, participação em eventos e seminários; - Criação de protótipos e ferramentas de apoio didático tecnológico;

XI - Descreva as perspectivas de integração de tecnologias digitais da informação e comunicação ao subprojeto.

A Licenciatura em Ciências da Computação possibilita, desde o início, uma formação consciente e autônoma do licenciando. Participar de um programa de iniciação a docência corrobora com a estrutura do curso, que permite o desenvolvimento crítico e autônomo do estudante através da elaboração e do desenvolvimento de ações muitas vezes vistas de maneira isoladas e teóricas nos muros da universidade. Conhecer as escolas participantes, como se operacionaliza as práticas docentes, principalmente em relação ao uso dos laboratórios de informática e demais ferramentas tecnológicas, cria um espaço propício ao desenvolvimento da formação docente dos licenciandos, bem como a construção e consolidação da sua identidade docente. Através do desenvolvimento das ações proposta neste subprojeto e com base na formação acadêmica os licenciandos terão oportunidade de interagir, utilizar e produzir inovações tecnológicas, acompanhados de práticas pedagógicas e desenvolvimento de oficinas que possibilitarão uma ressignificação das práticas existentes nas escolas, assim como o desenvolvimento de uma formação crítica e autônoma. Vale salientar que mesmo que as escolas parceiras tenham limitações de equipamentos e espaços específicos da computação, os licenciandos estarão aptos a desenvolver o pensamento computacional, bem como trabalhar a computação desplugada, oportunizando assim a contribuição com o processo de ensino e aprendizagem na educação básica.

XII - Caso o subprojeto seja interdisciplinar, justifique e descreva detalhadamente como será promovida a integração entre as áreas escolhidas.

Não se aplica

XIII - Indique as estratégias a serem adotadas para o aperfeiçoamento do uso da língua portuguesa e de diferentes habilidades comunicativas do licenciando.

As ações a serem desenvolvidas pelo subprojeto de Informática proporcionam contato direto com o aprimoramento da língua portuguesa, pois envolve estudo, leituras e desenvolvimento de trabalhos acadêmicos, a serem submetidos em eventos científicos. Ao desenvolver ferramentas tecnológicas os pibidianos aprimorarão habilidades comunicativas, pois precisarão expressar através das ferramentas, conhecimento e interação com os usuários.

XIV - Detalhe os mecanismos de registro e sistematização das atividades realizadas no decorrer do subprojeto.

Os registros e sistematizações das atividades desenvolvidas ao longo do subprojeto de informática se dará por dois meios: 1) através de relatórios e diários de bordo mensais; 2) através de aplicativo remoto gratuito, com planejamento colaborativo diário, registros de textos, bem como banco de imagens, vídeos e links.

Metas	Indicadores
Meta 6 – Ler e discutir referenciais teóricos contemporâneos educacionais e de formação para o estudo de casos didático-pedagógicos.	Indicador 6 - Definir momentos de leitura e embasamento teórico em todas as ações a serem desenvolvidas no subprojeto.
Meta 5 – Analisar o processo de ensino-aprendizagem dos conteúdos específicos ligados ao subprojeto e das diretrizes e currículos educacionais da educação básica.	Indicador 5 - Acompanhar presencialmente, através de reuniões mensais, bem como visitações oportunas, da coordenação de área.
Meta 9 – Sistematizar e registrar atividades realizadas no âmbito do subprojeto, com previsão de uma produção individual para cada discente.	Indicador 9 - Além do acompanhamento individual através de aplicativo desenvolvido especificamente para o subprojeto, elaborar árticos e/ou relatos de experiência individual e elaboração de relatório mensal pelos supervisores.
Meta 8 – Desenvolver, testar, executar e avaliar estratégias didático-pedagógicas e instrumentos educacionais, incluindo o uso de tecnologias educacionais e diferentes recursos didáticos, atentando ao pensar sobre as ações, sobre si e sobretudo sobre as relações existentes.	Indicador 8 - Executar ações, realizar oficinas previstas e utilizar metodologias ativas e o pensamento computacional.
Meta 4 – Participar das atividades de planejamento e no projeto pedagógico da escola parceira, bem como participar das reuniões pedagógicas e órgãos colegiados.	Indicador 4 – Participação dos envolvidos no subprojeto em reuniões de planejamento e acompanhamento das ações.
Meta 7 – Comparar análise de casos didático-pedagógicos com a prática e a experiência dos professores das escolas de educação básica, em articulação com seus saberes sobre a escola e sobre a mediação didática dos conteúdos.	Indicador 7 - Ler, analisar e discutir referenciais teóricos pertinentes à área do subprojeto, sendo aproveitados os momentos sem estudantes nas escolas parceiras, com grupos de leitura, gerando produções diversas.
Meta 3 – Desenvolver ações em outros espaços formativos além do escolar.	Indicador 3 – Participar de eventos, possibilitando que os conhecimentos adquiridos, bem como inovações desenvolvidas sejam apresentados a sociedade, gerando mais conhecimento e divulgando as atividades do subprojeto de informática.
Meta 2 – Desenvolver ações nos diferentes espaços escolares, a partir do diálogo e da articulação dos membros do programa, e destes com a comunidade escolar.	Indicador 2 - Realizar oficinas, buscando aproximar licenciandos, estudantes, docentes e diversas ferramentas tecnológicas, sempre trabalhando de maneira interdisciplinar, identificando e adequando as atividades às necessidades especificas de cada escola.
Meta 1 – Estudar o contexto educacional: Coletar informações sobre a utilização de ferramentas educacionais nas escolas parceiras.	Indicador 1 – Aplicação de questionário para docentes e estudantes, observação de atividades pedagógicas, mapeamento e estruturação dos laboratórios de informática. Quanto não existir laboratório na escola parceira trabalhar com computação desplugada.

Área	Qtde de Núcleos | Qtde de discentes de ID
Ciências Agrárias	Núcleos: 1 | Discentes: 24
Curso(s) participante(s)	**Municípios das escolas em que a IES pretende desenvolver o subprojeto**
(1113612) CIÊNCIAS AGRÁRIAS	Antônio Gonçalves/BA Senhor do Bonfim/BA Campo Formoso/BA

Informações

Descreva os objetivos específicos do subprojeto

- Fomentar a criação de um ambiente de formação docente baseado no desenvolvimento e aplicação de novas abordagens metodológicas a fim de assegura a qualidade de formação dos Licenciados em Ciências Agrárias. - Possibilitar aos estandes vivência na Educação Básica e acompanhamento das atividades da escola, desde o início da sua formação. - Participar e contribuir para a formação continuada de professores da Educação Básica (supervisores e demais participantes do subprojeto) que lecionam nas disciplinas Ciências e área relacionadas as Ciências Agrárias. - Promover o aprofundamento da formação pedagógica, científica e cultural do licenciando em Ciências Agrárias, em formação inicial, através do acompanhamento da prática docente em um espaço coletivo. - Identificar as dificuldades encontradas no processo de ensinar e de aprender Ciências levando em consideração o aspecto histórico, social, econômico, ético e ambiental. - Impulsionar a articulação de saberes na construção de conhecimentos necessários à atuação da docência significativa e qualificada. - Incentivar a permanência dos bolsistas/voluntários à permanência no curso de Licenciatura em Ciências Agrárias e que os mesmos sejam profissionais éticos, críticos e reflexivos, já com uma boa experiência docente, contribuindo para a redução da carência de profissionais na rede pública de ensino, na educação básica. - Contemplar os pilares indissociáveis da educação superior por meio do ensino, pesquisa e extensão. O que será possível através da execução desse subprojeto e assim aprimorar a atuação dos bolsistas/voluntários no meio profissional e social. - Contribuir com o desenvolvimento de uma identidade institucional de formação de professores, que possibilite a articulação efetiva entre teoria e prática, imprescindíveis à formação dos docentes. - Viabilizar ações que promovam a melhoria da qualidade na educação básica, fortalecendo o ensino-aprendizagem. - Incentivar que os discentes do Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias, supervisores e coordenadores de área, desenvolvam materiais didáticos alternativos que possibilitem arti-cular os conteúdos de Ciências na prática educacional. - Estimular a propostas de atividades pedagógicas, experimentos ou atividades lúdicas nos ambientes externos à sala de aula a fim de diversificar as metodologia e ensino e tornar as aulas mais atrativas. - Estimular os discentes do Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias no desenvolvimento de práticas educacionais inovadoras e disseminação de experiências exitosas em eventos científicos na área do subprojeto.

V - Descreva o contexto social e educacional dos municípios informados no item anterior, explicitando a relação entre a realidade descrita e as atividades propostas para o subprojeto

A cidade de Senhor do Bonfim está localizada no Território de Identidade do Piemonte Norte do Itapicuru, distante 365 km da capital baiana. A cidade possui 76 escolas públicas de ensino fundamental e 13 escolas públicas de ensino médio, apresenta IDEB (anos iniciais do ensino fundamental da rede pública - 2019) de 4,4 e IDEB (anos finais do ensino fundamental da rede pública - 2019) de 3,6. A economia do município está baseada nas atividades agropastoris, mineração e comércio. No setor da agricultura, destaca-se a agricultura familiar nos boqueirões das montanhas, localmente denominado de grotas, além da criação de peque-nos e grandes ruminantes, em terras mais secas, ocupadas por estratos de pequenos, médios e grandes produtores. Em função de a economia regional estar calcada em atividades no âmbito agrícola, em diversos níveis de exploração e de tecnificação, espera-se que o licenciando em Ciências Agrárias tenha formação adequada para atender às expectativas da sociedade regional, inclusive com possibilidade de ampliação de espaços formativos consonantes com ao perfil socioeconômico da região. Diante deste contexto, os bolsistas deste subprojeto tem um rico ambiente para a contextualização dos saberes escolares com o cotidiano dos estudantes das escolas parceiras. O IF Baiano Campus Senhor do Bonfim recebe alunos de diversos municípios da região, dentre eles, podemos destacar: Antônio Gonçalves (apresenta IDEB - anos iniciais do ensino fundamental da rede pública – 2019, de 5,3 e IDEB - anos finais do ensino fundamental da rede pública – 2019 de 4,1) e Campo Formoso (apresenta IDEB - anos iniciais do ensino fundamental da rede pública – 2017, de 4,7 e IDEB - anos finais do ensino fundamental da rede pública – 2019 de 3,2). Diante disso, visando uma parceria colaborativa entre IF Baiano e a educação básica o subprojeto de Ciências Agrárias busca implementar ações que visam contribuir tanto com a formação dos nossos licenciandos, quanto com a melhoria da educação básica, integrando assim saberes diversos e específicos. Nesta perspectiva, os bolsistas e voluntários, acompanhados dos supervisores, devem cumprir uma carga horária mensal de 32 (trinta e duas) horas, organizadas com base nas características da iniciação à docência, definidas Portaria CAPES 83/2022 e apresentadas a seguir: - Estudo do contexto educacional: coletar informações sobre a utilização de ferramentas educacionais nas escolas parceiras. Para tanto, aplicar questionário para coordenação pedagógica, docentes e estudantes e observar atividades pedagógicas na escola. - Mapeamento da estrutura interna e da área externa do colégio para viabilizar a criação de biodigestores, compostagens, preparo do solo e seu estudo, cultivo de plantas nativas e produção de hortas experimentais com a finalidade de trabalhar conteúdos relacionados às Ciências, Biologia, Química, dentre outras de forma interdisciplinar. - Acompanhamento da prática e observação dos professores das escolas de educação básica, em articulação com seus saberes sobre a escola e sobre a mediação didática dos conteúdos. - Participação nas atividades de planejamento e no projeto pedagógico da escola, bem como participação nas reuniões pedagógicas e colegiados: participação dos envolvidos no subprojeto em reuniões de planejamento e acompanhamento das ações. - Desenvolvimento de ações nos diferentes espaços escolares, a partir do diálogo e da articulação dos membros do programa, e destes com a comunidade escolar através da realização de oficinas, palestras, seminários, feira de ciências, feiras solidárias e brechós. Ações que aproximarão bolsistas, estudantes e as diversas ferramentas tecnológicas, sempre trabalhando de maneira interdisciplinar e focada no empreendedorismo, identificando e adequando as atividades às necessidades especificas de cada escola, ao contexto social e as demandas da sociedade. - Desenvolvimento de ações em outros espaços formativos além do escolar: visita técnica, participação em eventos e feiras possibilitando que os conhecimentos adquiridos, bem como inovações sejam apresentados à sociedade, gerando mais conhecimento e divulgando as atividades do subprojeto, bem como mostrar aos bolsistas ambientes regionais que oportunizem construir o conhecimentos fora dos muros da escola. - Análise do processo de ensino-aprendizagem dos conteúdos específicos ligados ao subprojeto e também das diretrizes e currículos educacionais da educação básica. Neste aspecto, o acompanhamento presencial, através de reuniões mensais, bem como visitações oportunas, da coordenação de área é imprescindível. - Desenvolvimento, execução e avaliação de estratégias didático-pedagógicas e instrumentos educacionais diversificado, incluindo o uso de tecnologias educacionais e diferentes recursos didáticos: execução das ações, realização de oficinas, desenvolvimento e aplicação de jogos virtuais e atividades lúdicas, bem como a criação de canais virtuais de difusão do conhecimento.

VI - Detalhe como será conduzida a inserção dos licenciandos no cotidiano escolar, considerando as dimensões da iniciação à docência previstas no regulamento do PIBID

O subprojeto de Ciências Agrárias visa aprimorar a formação inicial de professores, possibilitando que os licenciandos integrantes do programa se familiarizem com o ambiente escolar, desde o início de sua formação. Tendo contato com as diversas situações que ocorrem no contexto educativo, por meio da vivência, aprendizagem e trocas de experiências com os professores da educação básica e ainda permitir aos bolsistas um contato mais profícuo com os alunos das escolas e com a realidade da educação básica. Após a seleção dos professores supervisores das unidades escolares, bolsistas e voluntários será realizada uma reunião inicial para: integração da equipe de trabalho; apresentação do projeto institucional/subprojeto de Ciências Agrárias; orientação quanto às normas e procedimentos referentes ao desenvolvimento e acompanhamento do trabalho; organização prévia dos discentes por escola parceira; definição semanal dos horários de observação e coparticipação em sala e reunião coletiva. Neste momento, os bolsistas serão orientados quanto à vestimenta adequada no ambiente escolar. Neste propósito, será definida uma camisa personalizada com o objetivo de facilitar a identificação/reconhecimento dos integrantes do projeto no espaço escolar e divulgar o programa. Os discentes também serão orientados quando ao comportamento e conduta no IF Baiano e na escola parceira. Os mesmos devem zelar pelo patrimônio público, ser respeitoso e cortês com todos os servidores da comunidade escolar, bem como ter postura ética durante todo o desenvolvimento do trabalho. Será solicitado aos professores supervisores que apresentem aos discentes a escola (espaço físico interno e externo), as normas da escola, os funcionários e as turmas. Uma vez os bolsistas inseridos na escola, ficará a cargo dos supervisores apresentarem os trabalhos exercidos pela gestão, secretaria escolar e documentos inerentes, tendo como foco principal, a análise do Projeto Político Pedagógico (PPP) e seus objetivos para o funcionamento da escola. Em seguida, o bolsista será direcionado para a sala de aula, para observação do docente, contribuição nas atividades do docente diárias e execução das atividades do subprojeto. No período de ambientação os bolsistas realizarão diversas atividades na instituição, podendo conhecer um pouco do trabalho de cada setor. Espera-se conhecer atividades com a direção, no setor administrativo, com professores em sala de aula, com regência e intervenção, na biblioteca, com os serviços gerais e na cozinha, bem como observar as relações entre os funcionários da instituição, como trabalham em parceria, o ambiente geral e as instalações. Durante a fase de ambientação serão observados serviços inerentes à Secretaria Escolar como, renovação de matrículas, confecção de boletins, trabalhos diversos nos diários de classe, entrega de resultados, histórico escolar, reservas de matrículas, transferências e outros documentos. Na fase de inserção e de intervenção em sala de aula espera-se uma efetiva interação, articulação e troca de conhecimentos entre o docente e o bolsista. Inicialmente haverá um período de observação em sala de aula e auxílio ao professor supervisor em sala, bem como participação dos bolsistas nas reuniões pedagógicas. Na sequência, a proposta será pela construção dos planos de trabalho com enfoque às demandas levantadas em cada escola. O livro didático será avaliado com vista na sincronização metas do subprojeto com as atividades da escola parceira. Será incentivada a produção de recursos didáticos e tecnológicos no intuito de contribuir com a formação didática e a aprendizagem de Ciências, Biologia, Química e outras disciplinas de forma interdisciplinar, buscando o fomento empreendedorismo e desenvolvimento socioeconômico regional. Ao fim dos planos de intervenção, os bolsistas de iniciação à docência sistematizarão seus trabalhos por meio de relatórios, resumos e artigos nos quais irão relatar suas experiências e êxitos.

VII - Detalhe a estratégia de comunicação e integração entre os discentes, supervisores e coordenadores de área ao longo do projeto.

Para a valorização do trabalho coletivo, o planejamento e a realização das atividades previstas serão necessárias ações que visem a socialização das atividades e a interação entre os coordenadores de área, professores supervisores das escolas parceiras e os licenciandos bolsistas. Dessa forma, faz-se necessário: - buscar a identificação das concepções de educação, conhecimento, comunidade escolar, e cidadania em que se pautam as práticas pedagógicas da escola parceira por meio do licenciando; - caracterizar os contextos: global e local em que a escola está inserida, bem como das expectativas que a comunidade escolar tem quanto à formação dos estudantes, inclusive a formação profissional docente; - contribuir juntamente com a gestão escolar com a proposição de ações, experiências e aprendizagens coletivas que busquem propiciar aos estudantes a identificação dos princípios que sustentam as práticas dos sujeitos presentes na escola. As responsabilidades dos participantes serão organizadas da seguinte forma: Será responsabilidade dos coordenadores de área: apresentar a dinâmica do programa aos professores supervisores e aos bolsistas; promover ações que estabeleçam relações de confiança entre a IES e as escolas parceira; supervisionar os bolsistas nas escolas parceira; orientar os bolsistas/voluntários na elaboração dos seus planos de atividades; promover encontros periódicos para tratar de assuntos referentes as ações do PIBID. Os professores supervisores terão a responsabilidade de orientar os bolsistas na elaboração dos seus planos de atividades pedagógicas, nas atividades que serão desenvolvidas em sala de aula e também em toda a gestão e planejamento escolar. Todas as atividades realizadas em sala de aula e os planejamentos escolares serão supervisionados por estes professores. Durante os encontros presenciais entre os bolsistas e os docentes supervisores envolvidos no programa serão discutidas propostas de atividades, projetos de ensino, metodologias aplicadas em sala de aula e em outros ambientes, avaliação do plano de atividades do bolsista e também serão compartilhados os materiais virtuais produzidos e as experiências vivenciadas no PIBID. As ações desenvolvidas pelos coordenadores de área, supervisores e bolsistas serão registradas para posteriormente serem discutidas, avaliadas e socializadas durante os encontros de formação, ciclo de seminários, nas plataformas digitais e ao final do programa.

VIII - Descreva de que maneira o subprojeto promoverá a articulação entre a teoria e a prática no processo formativo do licenciando, tanto no que se refere aos conhecimentos pedagógicos e didáticos, quanto aos conhecimentos específicos da área do conhecimento.

A profissão docente não pode mais ser reduzida ao domínio dos conteúdos das disciplinas e às técnicas para transmiti-los. Nesta perspectiva, o subprojeto de Ciências Agrárias auxiliará na proposta do curso de Licenciatura em Ciências Agrárias em fortalecer o estímulo para que os docentes em formação saibam mover saberes teóricos e se comprometam em buscar transpor as ideias das várias teorias postas em análise, transformando o domínio dos saberes teóricos e das ações em metodologia em prática pedagógica. Esse é um dos grandes desafios que se coloca como alvo das licenciaturas e de muitos professores da educação básica na atualidade. Neste sentido, o subprojeto atuará na interface entre a teoria e prática a fim de aflorar nos bolsistas/voluntários uma gama de saberes, habilidades e competências que o caracterizará como profissional da educação, dando ênfase na sustentabilidade, a fim de assegurar, não como simples especialista numa área do conhecimento, mas uma formação de um profissional de educação na área de Ciências Agrárias que leve em conta a agricultura enquanto construção social e que vislumbre a construção de agroecossitemas sustentáveis sob as seguintes dimensões: social, histórica, econômica, cultural, ética, política e ambiental. Assumindo, portanto, o lócus educação enquanto espaço formativo de sujeitos na área das Ciências Agrárias responsáveis pela conjugação do ensino Ciências, Biologia, Química, Agricultura, qualidade de vida e sustentabilidade, aplicando estes temas de forma empreendedora no sentido de promover o desenvolvimento local e regional. Assim, na perspectiva de articular a teoria com a prática buscar-se-á possibilitar aos bolsistas: - vivenciar as atividades do cotidiano escolar desde o início de sua formação; - interagir com a comunidade escolar e externa, aproximando o mundo acadêmico-profissional com o cotidiano local, contribuindo com os diferentes modos de produção técnico-científico e cultural; - vivenciar situações reais do campo profissional, complementando a formação teórica e prática desenvolvida durante o curso; - analisar criticamente e problematizar as condições observadas nos espaços profissionais, de modo a propor projetos de intervenção social; - oportunizar uma apropriação dos elementos da realidade, desenvolvendo as habilidades fundamentais para a formação técnico-cientifica, e a possibilidade de acompanhar as mudanças tecnológicas que interferem direta e indiretamente em alguns aspectos da vida escolar, produtiva e familiar, diferentemente das simulações experimentadas em livros didáticos ou no curso de licenciatura; - aplicar os conhecimentos teóricos na produção hortas experimentais, compostagem, biodigestores, plantação de frutíferas, plantação de plantas nativas, cactos, plantas ornamentais da caatinga e preparo do solo com a finalidade de servir como laboratórios para o ensino de ciências; - dar continuidade às atividades da prática docente articuladas ao componente curricular prática interdisciplinar de ensino, dando oportunidade aos futuros professores de vivenciar as diferentes dimensões da atuação profissional; e - fomentar o traquejo com as ações didático-pedagógicas e com uma miríade de situações nas quais o conhecimento dos ambientes e dos fazeres educativos formais se evidenciarem no estudo das teorias e epistemologias que fundamentam a educação, nas práticas de seminários, na elaboração e apresentação de relatórios, na elaboração e apresentação de projetos, nas participações em eventos, dentre outras atividades de cunho socioeducativo. A vivência da prática docente é um elemento de suma importância na formação de todo e qualquer professor, visto que essa ação leva esse professor a se autoformar e a usar as questões sugeridas pelos seus fazeres e saberes para ampliar as suas capacidades como profissional da educação. Neste aspecto a inserção do subprojeto de Ciências Agrárias no curso de Licenciatura em Ciências Agrárias é fundamental para ampliar a formação dos licenciandos possibilitando aos estudantes vivenciarem experiências que só seriam vistas no estágio ou quando fossem aprovados em um concurso.

IX - Apresente as estratégias a serem adotadas no subprojeto para o exercício do trabalho coletivo no planejamento e na realização das atividades, bem como para a promoção da interdisciplinaridade.

Para a valorização do trabalho coletivo, o planejamento e a realização das atividades previstas serão necessárias ações que visem a socialização das atividades e a interação entre os coordenadores de área, professores supervisores das escolas parceiras e os licenciandos bolsistas. Dessa forma, faz-se necessário: - buscar a identificação das concepções de educação, conhecimento, comunidade escolar, e cidadania em que se pautam as práticas pedagógicas da escola parceira por meio do licenciando; - caracterizar os contextos: global e local em que a escola está inserida, bem como das expectativas que a comunidade escolar tem quanto à formação dos estudantes, inclusive a formação profissional docente; - contribuir juntamente com a gestão escolar com a proposição de ações, experiências e aprendizagens coletivas que busquem propiciar aos estudantes a identificação dos princípios que sustentam as práticas dos sujeitos presentes na escola. As responsabilidades dos participantes serão organizadas da seguinte forma: Será responsabilidade dos coordenadores de área: apresentar a dinâmica do programa aos professores supervisores e aos bolsistas; promover ações que estabeleçam relações de confiança entre a IES e as escolas parceira; supervisionar os bolsistas nas escolas parceira; orientar os bolsistas/voluntários na elaboração dos seus planos de atividades; promover encontros periódicos para tratar de assuntos referentes as ações do PIBID. Os professores supervisores terão a responsabilidade de orientar os bolsistas na elaboração dos seus planos de atividades pedagógicas, nas atividades que serão desenvolvidas em sala de aula e também em toda a gestão e planejamento escolar. Todas as atividades realizadas em sala de aula e os planejamentos escolares serão supervisionados por estes professores. Durante os encontros presenciais entre os bolsistas e os docentes supervisores envolvidos no programa serão discutidas propostas de atividades, projetos de ensino, metodologias aplicadas em sala de aula e em outros ambientes, avaliação do plano de atividades do bolsista e também serão compartilhados os materiais virtuais produzidos e as experiências vivenciadas no PIBID. As ações desenvolvidas pelos coordenadores de área, supervisores e bolsistas serão registradas para posteriormente serem discutidas, avaliadas e socializadas durante os encontros de formação, ciclo de seminários, nas plataformas digitais e ao final do programa.

X - Descreva como se dará o acompanhamento das atividades ao longo da execução do subprojeto e como será feita a avaliação da participação dos licenciandos.

Como estratégias de acompanhamento da participação dos professores e bolsistas serão consideradas as seguintes ações: - reunião entre os coordenadores de área, supervisores e bolsistas de iniciação à docência para apresentação, socialização e discussão do subprojeto; - reunião entre a equipe de bolsistas e demais colaboradores para delimitar as metas e ações a serem desenvolvidas em cada escola, bem como, estabelecer linhas de ação, definir e quantificar os recursos a serem utilizados; - reuniões periódicas para avaliação e planejamento das ações a serem desenvolvidas nas escolas entre coordenadores de área, supervisores e bolsistas de iniciação à docência. - elaboração um formulário digital de registro de atividades, no qual os bolsistas de iniciação à docência, acompanhados pelos supervisores, registrarão as atividades desenvolvidas de forma a compor o relatório das atividades do subprojeto. O formulário será avaliado conjuntamente pela supervisão e coordenação de área, sendo discutido nas reuniões em cada escola, visando identificar, corrigir e replanejar ações; - controle de frequência, pontualidade e assiduidade, para análise do desenvolvimento individual de cada bolsista nas atividades desenvolvidas nas escolas; - acompanhamento do percurso formativo do bolsista no curso de Licenciatura em Ciências Agrárias de forma a identificar avanços e dificuldades para estabelecer ações que possam minimizar as deficiências identificadas; - apresentação de seminários sobre temas específicas científicos-educacionais e sobre os projetos de ensino dos bolsistas, de forma a socializar as atividades desenvolvidas e planejar as próximas ações; - apresentação de trabalhos em eventos para socialização dos trabalhos realizados e seus resultados; - emprego de questionários autoavaliativos e posterior discussão destes em conjunto para reflexão das ações e atividades desenvolvidas.

XI - Descreva as perspectivas de integração de tecnologias digitais da informação e comunicação ao subprojeto.

O Instituto Federal Baiano Campus Senhor do Bonfim apresenta um boa infraestrutura física e de equipamentos possuindo dois laboratórios de informática e demais ferramentas tecnológicas que possibilitarão o desenvolvimento das atividades do subprojeto de Ciências Agrárias a fim de criar um espaço propício à formação docente dos licenciados, bem como a construção e consolidação da sua atividade docente. Os desafios serão enormes para fazer a inserção das tecnologias da informação e comunicação nas escolas parceiras, uma vez que, as escolas da educação básica da nossa região, principalmente as da zona rural (escolas que preferidas para implantação do subprojeto, devido a identificação dos estudantes pelas Ciências Agrárias), não apresentam computadores, internet, projetores multimídias, ou quando os possuem, a sua quantidade é limitada ou estão quebrados. Contudo, buscar-se-á contornar essa dificuldade através da: - utilização das plataformas educacionais de aulas virtuais para realização de atividades e apresentações virtuais, quando necessário, bem como ambientação dos futuros docente (bolsistas); - emprego de celulares e câmaras digitais para a produção de vídeos e conteúdos digitais científicos-pedagógicos, os quais serão disponibilizados nas plataformas digitais para disseminar o conhecimento científico e as ações do subprojeto de Ciências Agrárias; - fornecimento de conhecimento aos bolsistas para produzirem ou adaptarem as aulas presenciais para aulas virtuais (conhecimento necessário durante a pandemia da Covid-19). - emprego e/ou criação de jogos e atividades lúdicas virtuais como ferramentas didáticas para promover o ensino de Ciências e das Ciências Agrárias; - emprego de aplicativos de dispositivos móveis para o ensino de Ciências e Ciências Agrárias e disciplinas relacionadas ao projeto; - integração com os bolsistas do subprojeto PIBID do Curso de Licenciatura em Ciências da Computação para promover formação e troca de experiência com os bolsistas de Licenciatura em Ciências Agrárias, bem como a troca de informação entre os bolsistas. Essa interação favorecerá o letramento digital dos bolsistas do subprojeto em Ciências Agrárias. O contato inicial dos bolsistas nas escolas parceira é muito importante para confrontar o que é aprendido na teoria sobre a inserção das tecnologias digitais da informação e comunicação com a prática vivenciada a partir da realidade das escolas parceiras, que muitas vezes não apresenta nem computadores disponíveis. Esse processo de formação torna o futuro professor mais preparado para contornar as dificuldades encontradas na docência e, de fato melhorar a qualidade da educação básica na nossa região.

XII - Caso o subprojeto seja interdisciplinar, justifique e descreva detalhadamente como será promovida a integração entre as áreas escolhidas.

Não se aplica

XIII - Indique as estratégias a serem adotadas para o aperfeiçoamento do uso da língua portuguesa e de diferentes habilidades comunicativas do licenciando.

Durante o desenvolvimento do subprojeto de Ciências Agrárias será proporcionado aos bolsistas leitura e discussão de referenciais teóricos educacionais contemporâneos e de formação para o estudo de casos didático-pedagógicos, bem como será definido momentos de leitura de artigos científicos e didáticos-pedagógicos para promover embasamento teórico em todas as ações a serem desenvolvidas no subprojeto. O processo de leitura é muito importante para a comunicação e escrita dos bolsistas. - Realização de ciclos de seminários para os participantes do subprojeto, licenciandos do curso de Ciências Agrárias e da comunidade externa para que os bolsistas façam apresentações orais a fim de desenvolverem a habilidade de se comunicarem em público, bem como estimular a participação dos bolsistas em eventos com a apresentação de trabalhos a fim de desenvolverem a escrita (pôster, resumos e resumos expandidos) e a comunicação oral (apresentação), no memento das apresentações. - Sistematização e registro das atividades realizadas no âmbito do subprojeto, com previsão de uma produção individual para cada discente (formulário digital e relatórios parcial e final). - Estimular a produção de capítulo de livros, livros, relatos de experiência ou artigos para publicação em periódicos ou revista especializadas. - Leitura, análise e discussão de referenciais teóricos pertinentes à área do subprojeto, sendo aproveitados os momentos sem estudantes nas escolas parceiras, com grupos de leitura, gerando produções diversas.

XIV - Detalhe os mecanismos de registro e sistematização das atividades realizadas no decorrer do subprojeto.

O registro das atividades desenvolvidas é uma ferramenta muito importante e que possibilita aos bolsistas tomarem consciência de suas ações realizadas e sua trajetória como um docente em desenvolvimento a fim de identificarem propostas mais eficazes para o ensino-aprendizado e realizarem reflexões sobre as suas ações. Neste sentido, as atividades desenvolvidas serão registradas primeiramente em um formulários digital, desenvolvido pelo coordenador de área, onde o bolsista fará a descrição das ações desenvolvidas, adicionará resultados e fotos, fará discussão dos resultados e considerações sobre a atividade. No final, os formulários digitais servirão de base para a escrita de resumos para congressos, capítulos de livro, livro, relatos de experiências, artigos educacionais, relatórios parciais e finais dos bolsistas. Outra estratégia utilizada para fazer o registo das atividades será através da gravação e edição de vídeos, os quais serão publicados nas plataformas digitais, a fim de socializar o conhecimento gerado. - Sempre que possível, as ações e atividades do subprojeto, bem como o andamento do projeto serão divulgados na página do Campus, do Instituto Federal Baiano e nas redes sociais do Instituto. Além disso, serão criados os próprios canais do subprojeto.

Metas	Indicadores
Criar um canal nas plataformas de conteúdo digital para socializar o conhecimento e as atividades desenvolvidas.	Produção e edição de vídeos para mostrar as ações desenvolvidas, bem como os saberes de Ciências no contexto das Ciências Agrárias.
Desenvolver e aplicar jogos virtuais e atividades lúdicas para o ensino de ciências e disciplinas afins às Ciências Agrárias.	Os jogos virtuais e atividades lúdicas desenvolvidos ou sugeridos pelos bolsistas poderão contribuir para enriquecer o arcabouço metodológico dos professores na escola parceira, com consequente melhora no aprendizado dos estudantes, além da ampliação da formação dos bolsistas.
Estudar os livros didáticos de Ciências e disciplinas afins para observar os conteúdos correlacionados com Ciências Agrarias.	Sincronização das atividades do subprojeto com as atividades desenvolvidas na escola parceira, bem como desenvolver ações de promovam a interdisciplinaridade.
Incentivar os bolsistas e voluntários orientarem os estudantes da escola parceira para desenvolverem trabalhos e participarem de feiras de ciências, seminários e eventos científicos-culturais.	Bolsistas iniciados na orientação de estudantes em projetos de ensino, pesquisa e extensão. Experiência que será muito importante quando os mesmo estiverem atuando na educação básica como docente.
Buscar o desenvolvimento de atividades pedagógicas voltadas para a valorização do empreendedorismo a fim de estimular o desenvolvimento local e regional.	Fomento à realização de feiras solidárias, a valorização dos produtos regionais, promoção de estudos nas feiras livres, realização de brechós e atividades voltadas à economia solidária. Realização de atividades como produção de sabão, compotas, doces, etc., bem como saber precificar os produtos.
Produzir hortas experimentais, compostagem, biodigestores, plantação de frutíferas, plantação de plantas nativas, cactos, plantas ornamentais da caatinga e preparo do solo com a finalidade de servir como laboratórios para o ensino de ciências.	Promoção da articulação entre a teoria e prática possibilitando aos bolsistas a oportunidade de vivenciar ações que são descritas na teoria. Além disso, possibilitar aos bolsistas e aos estudantes das escolas parceiras uma formação mais completa.
Estudar o contexto educacional.	Conhecer o funcionamento administrativo e pedagógico da escola, conhecer os servidores e funções. Mapear a área e estruturas interna e externa da escola parceira.
Realizar oficinas para o ensino de conhecimentos específicos das áreas de ciências, ciências agrárias e desenvolvimento do empreendedorismo, bem a realização de seminário de socialização das atividades desenvolvidas no subprojeto.	As oficinas serão meios para socializar com a comunidade acadêmica, escolar e comunidade externa o conhecimento construído por bolsistas e estudantes. Os seminários serão instrumentos de socialização entre os membros do subprojeto, apresentação das atividades desenvolvidas e troca de conhecimento.
Elaborar artigos, relatórios, resumos para eventos e relatos de experiências.	Os bolsistas terão a missão de escrever os relatórios parciais e finais, bem como redigirão resumos, artigos e relatos de experiências, os quais auxiliarão no processo de aperfeiçoamento do uso da língua portuguesa. Esse processo será acompanhado pelo coordenador de área e supervisor.
Estudar os documentos que regem a o Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias, a escola parceira, os documentos do e Portarias PIBID, o projeto Institucional e o subprojeto de Ciências Agrárias.	Estudo do PPC do Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias, do PPP das escolas parceiras verificando as suas similaridades e especificidades. Conhecer as condições de participação no PIBID, bem como as suas orientações e exigências.
Desenvolver ações em outros espaços formativos além do escolar (ambientes culturais, científicos e tecnológicos, físicos ou virtuais).	Bolsistas com habilidades e competência para atuarem em espaços não formais de educação. Os estudantes das escolas parceiras terão a possibilidade de conhecerem as instalações do IF Baiano, bem como os sistemas de produção e as tecnologias utilizadas.

Área	Qtde de Núcleos | Qtde de discentes de ID
Química	Núcleos: 1 | Discentes: 24
Curso(s) participante(s)	**Municípios das escolas em que a IES pretende desenvolver o subprojeto**
(1103745) QUÍMICA	Alagoinhas/BA Catu/BA

Informações

Descreva os objetivos específicos do subprojeto

Considerando o tema do projeto institucional (O saber e fazer docente nas dimensões epistemológica e ontológica do ofício do mestre - fazer docente), as orientações mais recentes das pesquisas sobre formação de professores de Química e os desafios atuais para formar professores para atuar na educação básica, apresenta-se os seguintes objetivos específicos: - Promover a formação inicial e continuada de professores no âmbito da interação entre escolas de educação básica e instituições de ensino superior e em espaços coletivos de reflexão; - Inserir os licenciandos no contexto escolar e oportunizar momentos de reflexão sobre a prática docente em Química a partir da vivência do cotidiano da escola e das contribuições da literatura científica da área Educação em Ciências/Química; - Viabilizar a aproximação entre pesquisa em Ensino de Química e ensino de Química; - Estimular o planejamento de práticas pedagógicas inovadoras e o desenvolvimento de materiais didáticos diversos que proporcionem melhores condições de ensino-aprendizagem em Química; - Fomentar a ação investigativa na construção de saberes docentes a partir da interação com a escola básica e seus sujeitos; - Promover a valorização da docência em Química e estimular nos licenciandos uma atuação pedagógica ética, crítica e transformadora.

V - Descreva o contexto social e educacional dos municípios informados no item anterior, explicitando a relação entre a realidade descrita e as atividades propostas para o subprojeto

O curso de Licenciatura em Química do IF Baiano Campus Catu iniciou suas atividades no ano de 2010 em um contexto educacional que apresentava baixo número de professores de Química com formação em cursos de licenciatura atuando na Educação Básica. Essa realidade estendia-se também aos municípios vizinhos, como a cidade de Alagoinhas. O IF Baiano campus Catu, antiga Escola Agrotécnica Federal de Catu, é uma instituição de ensino pública com 52 anos de experiência na educação. Além de ser referência no ensino médio técnico e profissional, complementa o sistema educacional da região oferecendo cursos na modalidade da Educação de Jovens e Adultos (EJA), cursos de graduação (licenciatura e tecnológico) e cursos de pós-graduação (mestrado profissional). A cidade de Catu, localizada no Recôncavo da Bahia, a 80 km da capital, com uma população estimada em 56.459 habitantes (IBGE 2017), pertence ao Núcleo Territorial Educacional (NTE) 18, que congrega 20 municípios. Em termos de oferta de Educação, a cidade conta com as redes de ensino federal, estadual, municipal, particular e filantrópica, o que permite a população uma grande possibilidade de escolha. A cidade possui 6 escolas públicas de ensino médio, sendo duas de educação profissional integrada ao ensino médio (dentre estas, o IF Baiano Campus Catu), e 48 de ensino fundamental (Plano Municipal de Educação, 2021). A cidade possui um dos índices educacionais mais baixos dentre os 417 Municípios da Bahia. A média do município para o ensino médio, no ano de 2017, foi de 3.2, abaixo da média nacional para as séries iniciais da educação básica, que foi de 4,6. Com relação a área de Química, sabe-se que o número de licenciados ainda não é suficiente para atender às demandas educacionais da região. Estes fatores, somados a outros, de infraestrutura, sociais, econômicos, repercutem negativamente na qualidade da educação. O subprojeto Pibid Química do IF Baiano atua desde 2011 nas escolas públicas da região, possibilitando a criação e difusão do conhecimento, fortalecendo a parceria entre a Instituição de Ensino Superior (IES) - O IF Baiano, e as escolas de educação básica. Dentre as expectativas e sugestões dos dirigentes das escolas que vem participando do Pibid IF Baiano, destacam-se: o estímulo aos professores envolvidos no projeto a aprimorarem sua prática pedagógica, estabelecendo um canal de cooperação escola básica - IES, propiciando a troca de experiências e o trabalho multidisciplinar; o desenvolvimento de propostas de ensino e materiais didáticos inovadores que aproximem os resultados das pesquisas da área de Ensino de Ciências/Química e as salas de aula, a melhoria da aprendizagem dos estudantes das escolas envolvidas, tanto na disciplina de Química, quanto nas disciplinas associadas aos projetos interdisciplinares desenvolvidos nas escolas; a criação e revitalização de espaços de aprendizagem tais como os laboratórios de Química, em que se privilegie a execução de atividades experimentais de forma a aproximar a ciência teórica e abstrata, da concretude prática, tão salutar e incentivadora da aprendizagem. Destacam-se ainda a possibilidade de formação continuada dos professores, supervisores e colaboradores da escola de educação básica favorecida pela interação com a IES e o aumento do número de licenciados na área de Química com vistas a reduzir o déficit por professores da área nas escolas públicas da região.

VI - Detalhe como será conduzida a inserção dos licenciandos no cotidiano escolar, considerando as dimensões da iniciação à docência previstas no regulamento do PIBID

O coordenador de área fará contato com as secretarias de educação dos municípios envolvidos no programa, com o Núcleo Territorial de Educação do Estado da Bahia (NTE-18) e com a Direção Acadêmica do Campus Catu, com o objetivo de apresentar o projeto PIBID-IF Baiano e o subprojeto de Química. Em seguida ocorrerá o processo de seleção (via edital) para professores supervisores e bolsistas de Iniciação à Docência. Durante o processo de seleção serão feitas tentativas de diálogo com as comunidades das escolas e do curso de licenciatura (reuniões, lives, etc.) para divulgar o projeto e alcançar um maior número de inscritos. Após a seleção dos bolsistas, realizar-se-á uma reunião com todos os selecionados (Coordenador de área, bolsista de Iniciação à Docência e Supervisores) para uma apresentação detalhada do subprojeto. Após os momentos detalhados anteriormente, as atividades de inserção do bolsista ID no cotidiano escolar seguirão as seguintes etapas: 1. Estudo sobre o contexto social e educacional da escola e sua comunidade - propõe-se uma análise sobre os documentos oficiais da escola (Projeto-político-pedagógico, Projetos pedagógicos dos cursos e outros) e os documentos norteadores do seu currículo, com foco na compreensão do ambiente escolar e na produção de dados sobre a escola. Durante o processo de estudo desses documentos serão realizadas entrevistas com gestores, professores e estudantes a fim de reconhecer a relação que escola estabelece com esses documentos. Paralelamente, o tema “escola e projeto-político-pedagógico” será discutido em reuniões de estudo a partir das vivências desse processo e das produções científicas de referenciais teóricos da área; 2. Caracterização da unidade escolar - reconhecimento da parte física e humana da escola. Levantamento de informações: nome, localização, níveis de ensino, horário de funcionamento, número de turmas, número de alunos, recursos e espaços físicos (salas de aula, laboratórios, bibliotecas, espaços recreativos e desportivos, etc.); 3. Avaliação diagnóstica sobre o ensino de Química na unidade escolar - propõe-se a problematização do ensino de Química por meio da observação escolar e do exercício de uma reflexão crítica. A avaliação diagnóstica será concebida como atividade de pesquisa na qual os licenciandos obterão informações utilizando das seguintes técnicas e instrumentos: observação com registros em diário de bordo, questionários e entrevistas; 4. Desenvolvimento de ações nos diferentes espaços escolares - com base na avaliação diagnóstica, os licenciandos, instruídos e acompanhados pelos professores supervisores e de forma coletiva, irão elaborar, executar e avaliar projetos de intervenção que contemplem ações didático-pedagógicas contextualizadas e interdisciplinares. Tais ações poderão ser desenvolvidas em diversos espaços educativos: salas de aula, laboratórios, bibliotecas, museus e demais ambientes culturais, científicos e tecnológicos; 5. Participação nas atividades de planejamento do ensino e de execução do projeto-político-pedagógico - envolve a participação do licenciando no planejamento do ensino e no acompanhamento das diversas ações educativas que integram o cotidiano escolar (ensino, atividades culturais, reuniões, processos de avaliação da aprendizagem, etc.); 6. Aproximação entre pesquisa em ensino de Ciências/Química e ensino de Química - análise da realidade escolar, bem como das diversas ações desenvolvidas, com fundamento na leitura e discussão de textos da literatura científica da área de Ensino de Ciências/Química. 7. Sistematização, registro e divulgação das atividades realizadas - as atividades realizadas, bem como as reflexões produzidas sobre elas, serão sistematizadas e registradas em relatórios semestrais que poderão ser publicados em eventos científicos locais, regionais e/ou nacionais, periódicos da área e/ou capítulos de livros. Obs.: Todas as atividades aqui descritas e detalhadas serão planejadas e executadas em alinhamento com os objetivos da Base Nacional Comum Curricular -BNCC.

VII - Detalhe a estratégia de comunicação e integração entre os discentes, supervisores e coordenadores de área ao longo do projeto.

Para promover o exercício do trabalho coletivo no planejamento e na realização das atividades, propõe-se a construção de cronogramas de trabalho coletivamente, de modo que os interesses dos sujeitos envolvidos nesse processo estejam presentes desde o planejamento até a realização das atividades. Assim, durante as reuniões periódicas, as problemáticas tomadas para reflexão devem ser pensadas a partir da vivência de cada sujeito, e os caminhos alternativos para intervenção, pensados coletivamente, criando um ambiente propício a valorização dos saberes diversos que constituem os sujeitos em interação. Outra alternativa pensada é a possibilidade dos licenciandos atuarem em grupos nas escolas, de modo que possam compartilhar reflexões sobre um determinado objeto e agir sobre ele. Nesse contexto, as ações do grupo serão orientadas e acompanhadas pelo professor supervisor e partilhadas com os demais integrantes do subprojeto nas reuniões de socialização das atividades desenvolvidas. Durante as reuniões - momentos coletivos de interação - as seguintes ações serão desenvolvidas com foco na integração do grupo: 1. Construção de cronograma de trabalho; 2. Análise de documentos institucionais; 3. Socialização de experiências a partir das vivências escolares de cada sujeito; 4. Leitura e discussão de textos científicos que oportunizem reflexões sobre os questionamentos emergentes da vivência do cotidiano da escola; 5. Produção de materiais didáticos diversificados; 6. Planejamento de ações pedagógicas; 7. Produção de conteúdo para as plataformas digitais; 8. Produção e publicação de artigos científicos. 9. Avaliação das ações desenvolvidas pelo subprojeto; 10. Elaboração de relatórios. Para a promoção da interdisciplinaridade, no que tange às reflexões sobre a prática pedagógica, propõe-se momentos de formação em que questões oriundas do cotidiano escolar sejam discutidas sob diferentes perspectivas (perspectiva do professor que atua na escola básica; da literatura científica; dos professores que atuam no curso de licenciatura). Em relação aos conhecimentos específicos da área de conhecimento, propõe-se um trabalho pedagógico com oficinas temáticas, as quais, em seu processo de elaboração e desenvolvimento, requerem dos sujeitos envolvidos o trabalho colaborativo e a mobilização dos conhecimentos de diversos campos do saber. Outras alternativas pensadas: organização e/ou participação em Feiras de Ciências e Mostras Científicas, visitas técnicas e produções audiovisuais.

VIII - Descreva de que maneira o subprojeto promoverá a articulação entre a teoria e a prática no processo formativo do licenciando, tanto no que se refere aos conhecimentos pedagógicos e didáticos, quanto aos conhecimentos específicos da área do conhecimento.

O presente subprojeto tem como pressuposto básico a necessidade de espaços de interlocução entre Instituição de Ensino Superior e escola básica para a constituição de conhecimentos profissionais na formação docente. Assumimos o espaço escolar não apenas como um lugar de atividade prática, mas também como um espaço que produz conhecimentos sobre a docência. Assim, ao propormos uma aproximação do licenciando com a realidade na qual atuará, entendemos que as seguintes estratégias podem contribuir para a articulação entre teoria e prática no processo formativo desse sujeito: a) fornecer instrumentos e esquemas (literatura científica) para análise e investigação que permitam questionar práticas institucionalizadas e as ações dos sujeitos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem (PIMENTA, 2017); b) promover momentos coletivos de diálogo/formação entre licenciandos, professores da escola básica e professores da IES que tomem a ação pedagógica como objeto de conhecimento e culminem na formação de sujeitos conscientes de suas práticas; c) fomentar o desenvolvimento de práticas interdisciplinares que tenham por finalidade aproximar e integrar os conhecimentos produzidos nas IES com os saberes oriundos do espaço escolar, além do reconhecimento e valorização dos diferentes campos do saber na análise, na crítica e na proposição de novas maneiras de agir diante dos questionamento que surgem no cotidiano da realidade escolar e acadêmica.

IX - Apresente as estratégias a serem adotadas no subprojeto para o exercício do trabalho coletivo no planejamento e na realização das atividades, bem como para a promoção da interdisciplinaridade.

Para promover o exercício do trabalho coletivo no planejamento e na realização das atividades, propõe-se a construção de cronogramas de trabalho coletivamente, de modo que os interesses dos sujeitos envolvidos nesse processo estejam presentes desde o planejamento até a realização das atividades. Assim, durante as reuniões periódicas, as problemáticas tomadas para reflexão devem ser pensadas a partir da vivência de cada sujeito, e os caminhos alternativos para intervenção, pensados coletivamente, criando um ambiente propício a valorização dos saberes diversos que constituem os sujeitos em interação. Outra alternativa pensada é a possibilidade dos licenciandos atuarem em grupos nas escolas, de modo que possam compartilhar reflexões sobre um determinado objeto e agir sobre ele. Nesse contexto, as ações do grupo serão orientadas e acompanhadas pelo professor supervisor e partilhadas com os demais integrantes do subprojeto nas reuniões de socialização das atividades desenvolvidas. Durante as reuniões - momentos coletivos de interação - as seguintes ações serão desenvolvidas com foco na integração do grupo: 1. Construção de cronograma de trabalho; 2. Análise de documentos institucionais; 3. Socialização de experiências a partir das vivências escolares de cada sujeito; 4. Leitura e discussão de textos científicos que oportunizem reflexões sobre os questionamentos emergentes da vivência do cotidiano da escola; 5. Produção de materiais didáticos diversificados; 6. Planejamento de ações pedagógicas; 7. Produção de conteúdo para as plataformas digitais; 8. Produção e publicação de artigos científicos. 9. Avaliação das ações desenvolvidas pelo subprojeto; 10. Elaboração de relatórios. Para a promoção da interdisciplinaridade, no que tange às reflexões sobre a prática pedagógica, propõe-se momentos de formação em que questões oriundas do cotidiano escolar sejam discutidas sob diferentes perspectivas (perspectiva do professor que atua na escola básica; da literatura científica; dos professores que atuam no curso de licenciatura). Em relação aos conhecimentos específicos da área de conhecimento, propõe-se um trabalho pedagógico com oficinas temáticas, as quais, em seu processo de elaboração e desenvolvimento, requerem dos sujeitos envolvidos o trabalho colaborativo e a mobilização dos conhecimentos de diversos campos do saber. Outras alternativas pensadas: organização e/ou participação em Feiras de Ciências e Mostras Científicas, visitas técnicas e produções audiovisuais.

X - Descreva como se dará o acompanhamento das atividades ao longo da execução do subprojeto e como será feita a avaliação da participação dos licenciandos.

O acompanhamento das atividades ao longo da execução do subprojeto e a avaliação da participação dos licenciandos serão feitas de modo concomitante, contínuo e processual, considerando as seguintes ações: 1. Reunião entre coordenador de área, supervisor e bolsistas de iniciação à docência para apresentação, socialização e discussão do subprojeto; 2. Reunião entre a equipe de bolsistas e demais colaboradores para delimitar as metas e ações a serem desenvolvidas em cada escola, bem como, estabelecer linhas de ação, definir e quantificar os recursos a serem utilizados; 3. Reuniões periódicas para avaliação e planejamento das ações a serem desenvolvidas nas escolas entre coordenadores de área, supervisores e bolsistas de iniciação à docência; 4. Elaboração e discussão de um formulário de registro de atividades, no qual os bolsistas de iniciação à docência, acompanhados pelos supervisores, registrarão as atividades desenvolvidas de forma a compor o relatório de atividades do subprojeto. O formulário será avaliado conjuntamente pela supervisão e coordenação de área, sendo discutido nas reuniões em cada escola, visando identificar, corrigir e replanejar ações; 5. Controle de frequência, pontualidade e assiduidade para análise do desenvolvimento individual de cada bolsista nas atividades desenvolvidas nas escolas; 6. Acompanhamento do percurso formativo do bolsista no curso de Licenciatura em Química de forma a identificar avanços e dificuldades que serão objeto de discussão no colegiado de curso para estabelecer ações que possam minimizar as deficiências identificadas; 7. Apresentação de seminários sobre temas específicos e sobre os seus projetos de ensino, de forma a socializar as atividades desenvolvidas e planejar as próximas ações; 8. Apresentação de trabalhos em eventos para socialização dos trabalhos realizados e seus resultados; 9. Questionário autoavaliativo e posterior discussão destes em conjunto; 10. Criação de um sistema de acompanhamento do egresso do Pibid, incluindo a participação deste em momentos de discussão no Campus Catu, objetivando a socialização de experiências bem como o acompanhamento da trajetória profissional do egresso.

XI - Descreva as perspectivas de integração de tecnologias digitais da informação e comunicação ao subprojeto.

No cenário atual, considerando o enfrentamento da pandemia da COVID-19 e o avanço das tecnologias digitais da informação e comunicação, pesquisas têm comunicado mudanças no modo como as pessoas interagem entre si e com o conhecimento. A escola que vivenciou o ensino remoto durante o período pandêmico reconfigurou-se para adequar-se às novas emergências educacionais. Nesse contexto, professores e estudantes desenvolveram novas formas interagir, ensinar e aprender com o auxílio das tecnologias digitais da informação e comunicação. Neste subprojeto consideramos a integração dessas tecnologias às atividades escolares como oportunidade para produzir práticas pedagógicas inovadoras e elencamos às seguintes perspectivas: a) integração das tecnologias digitais da informação e comunicação às atividades que serão realizadas pelo subprojeto; b) utilização de ambientes virtuais de aprendizagem para promover momentos coletivos de interação entre os sujeitos que integram o subprojeto; c) cenário favorável à constituição de saberes docentes no que tange ao ensino de Ciências/Química por meio de tecnologias digitais de informação e comunicação; d) utilização das redes sociais como importante recurso didático na divulgação de conhecimentos científicos; e) utilização de canais de comunicação como YouTube, Facebook, Instagram, TikTok e outros, como possibilidade de inovação na prática docente; f) utilização de simuladores virtuais para a realização de atividades experimentais nas aulas de Ciências/Químicas, etc. Vale ressaltar também, no que tange a BNCC e suas orientações para o ensino de Ciências da Natureza e suas Tecnologias, à necessidade no desenvolvimento de competências que permitam aos estudantes estruturar discursos argumentativos que lhes permitam avaliar e comunicar conhecimentos produzidos, para diversos públicos, em contextos variados, utilizando diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação. Essas orientações ressaltam a necessidade de integrarmos as tecnologias digitais de informação e comunicação às atividades do subprojeto.

XII - Caso o subprojeto seja interdisciplinar, justifique e descreva detalhadamente como será promovida a integração entre as áreas escolhidas.

Não se aplica

XIII - Indique as estratégias a serem adotadas para o aperfeiçoamento do uso da língua portuguesa e de diferentes habilidades comunicativas do licenciando.

Para o aperfeiçoamento do uso da língua portuguesa e de diferentes habilidades comunicativas do licenciando foram pensadas as seguintes estratégias: 1. Leitura de artigos científicos da área de Ensino de Ciências/Química; 2. Apresentação de seminários temáticos que dialoguem com questões emergentes da vivência do cotidiano escolar do professor de Química e com a literatura científica que auxiliam na compreensão dessas questões; 3. Produção de lives/videoaulas em redes sociais com foco na divulgação científica; 4. Elaboração e execução de minicursos com temáticas sociocientíficas para públicos diversos; 5. Incentivo à participação em grupos de estudo e pesquisa na área de educação; 6. Estímulo à produção científica (desenvolvimento de atividades de pesquisa e escrita de artigo científico); 7. Escrita de relatórios.

XIV - Detalhe os mecanismos de registro e sistematização das atividades realizadas no decorrer do subprojeto.

Os registros e a sistematização das atividades realizadas no decorrer do subprojeto serão realizados por meio de cronogramas, planos de trabalho, folha de frequência, diários de campo, relatórios e atas das reuniões. Tais instrumentos têm sua funcionalidade concebida do seguinte modo: 1. Cronogramas - os cronogramas contém a sistematização das atividades previstas para serem realizadas ao longo do semestre. Serão apresentados e modificados, caso necessário, em reuniões entre bolsistas de iniciação à docência, supervisores e coordenador de área; 2. Planos de trabalho - os planos de trabalho serão elaborados semestralmente pelos bolsistas com orientação dos professores supervisores e devem conter informações quanto às atividades que serão desenvolvidas no subprojeto; 3. Folha de frequência - as folhas de frequência serão instrumentos utilizados pelo supervisor para que se tenha controle sobre a frequência dos bolsistas de iniciação à docência nas escolas-campo; 4. Diários de campo - os diários de campo são instrumentos de registro das práticas de observação e relatos produzidos pelos bolsistas de iniciação à docência durante a vivência das atividades oportunizadas pelo subprojeto; 5. Relatórios - os relatórios individuais serão elaborados semestralmente pelos bolsistas de iniciação à docência e supervisores. Os relatório dos bolsistas de iniciação à docência deverão conter informações quanto as ações desenvolvidas durante sua participação no subprojeto. Os relatórios do supervisores deverão conter informações quanto ao acompanhamento das atividades realizadas pelos licenciandos sob sua supervisão; 6. Atas das reuniões - formas de registro das ações realizadas e decisões tomadas em reuniões com os integrantes do subprojeto.

Metas	Indicadores
Promoção da formação inicial e continuada de professores de Ciências/Química na articulação dos saberes produzidos pela instituição de ensino superior e pela escola básica.	Realização de cursos de formação sobre temáticas atuais e que possuam potencial de melhoria nas condições de ensino-aprendizagem da escola básica.
Inserção do licenciando no cotidiano escolar, culminando na participação em atividades de apoio ao trabalho docente e na produção de sequências didáticas, minicursos e materiais didáticos diversificados que contribuam com a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem.	Acompanhamento e orientação aos licenciandos durante todo o processo de vivência do cotidiano escolar.
Investigação sobre o ambiente escolar -oportunizar reflexões sobre o contexto da escola básica na qual o licenciando estará inserido a partir de uma perspectiva de formação pela pesquisa.	Sistematização de informações sobre a escola a partir do estudo sobre seus documentos institucionais e os documentos norteadores do seu currículo, bem a como a realização de entrevistas com professores, gestores e estudantes.
Constituição de saberes docentes no processo de aproximação entre teoria e prática e na articulação entre pesquisa em Ensino de Química e ensino de Química.	Momentos de reflexão sobre o contexto escolar e a prática docente em Química orientados pelas narrativas dos sujeitos envolvidos nesse processo (professores, gestores e estudantes) e pelas produções científicas da área Ensino de Química.

Área	Qtde de Núcleos | Qtde de discentes de ID
Biologia	Núcleos: 2 | Discentes: 48

Curso(s) participante(s)	Municípios das escolas em que a IES pretende desenvolver o subprojeto
(1483783) CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (1421314) CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	Barrocas/BA Nilo Peçanha/BA Serrinha/BA Taperoá/BA Teofilândia/BA Valença/BA

Informações

Descreva os objetivos específicos do subprojeto

- Ofertar aos licenciandos vivência na Educação Básica e acompanhamento das atividades da escola, desde o início da sua formação; - Potencializar o processo de formação dos(as) licenciandos(as) através do incentivo à interação entre teoria e prática; - Possibilitar o protagonismo do(a) licenciando(a) em sua formação, por meio de metodologias ativas, que permitirá ao estudante desenvolver uma postura investigativa diante das situações encontradas na prática profissional; - Construir metodologias interativas que possibilite o ensino a partir da abordagem interdisciplinar, de modo a potencializar a construção de habilidades e competências na área de Biologia; - Contribuir com a melhoria das condições de ensino promovido pelas escolas parceiras a partir do desenvolvimento de estratégias didáticas e ferramentas que facilitem o processo de ensino-aprendizagem; - Aproximar o currículo dos cursos das licenciaturas adequando-os às atuais demandas da Base Nacional Comum Curricular; - Participar e contribuir para a formação continuada de professores da Educação Básica (supervisores e demais participantes do subprojeto); - Promover e fortalecer a melhoria da relação entre o Instituto Federal Baiano e as escolas de Educação Básica nos Territórios de Identidade do Baixo Sul e do Sisal localizados no Estado da Bahia.

V - Descreva o contexto social e educacional dos municípios informados no item anterior, explicitando a relação entre a realidade descrita e as atividades propostas para o subprojeto

Os municípios das escolas em que se pretende desenvolver o Subprojeto de Biologia fazem parte dos Território de Identidade Baixo Sul da Bahia e Território do Sisal. Os Territórios do Baixo Sul e do Sisal fazem parte dos 27 Territórios de Identidade que foram instituídos pelo Governo do Estado da Bahia como unidades para planejamento das políticas públicas, visando às ações de desenvolvimento do Estado, de acordo com as demandas sociais e econômicas características de cada região (BAHIA, 2015). Integram estes Territórios as seguintes cidades: Aratuípe, Cairu, Camamu, Gandu, Igrapiúna, Ituberá, Jaguaripe, Nilo Peçanha, Piraí do Norte, Presidente Tancredo Neves, Taperoá, Teolândia, Valença, Wenceslau Guimarães, Araci, Barrocas, Biritinga, Candeal, Cansanção, Conceição do Coité, Ichu, Itiúba, Lamarão, Monte Santo, Nordestina, Queimadas, Quijingue, Retirolândia, Santaluz, São Domingos, Serrinha, Teofilândia, Tucano e Valente. As populações estimadas dos Territórios do Baixo Sul e do Sisal são, respectivamente, de é de 336.511 e 605.550 habitantes, sendo que destes aproximadamente 55% residem na zona urbana e 45% na zona rural (IBGE, 2010). Todos os municípios destas regiões apresentaram, no último censo demográfico, IDH entre 0,533 e 0,632, classificados como baixo. Os índices divulgados demonstram as deficiências e necessidades de melhorias em diferentes aspectos sociais e econômicos regionais, incluindo na educação. Nesses territórios, alguns municípios são potenciais parceiros para articulação e desenvolvimento do Subprojeto Biologia seja por concentrar o maior número de estudantes nos Cursos de Licenciatura, seja pela proximidade geográfica com o IF Baiano Campus Valença e Serrinha e/ou pelo histórico de parcerias através da execução de programas e projetos ao longo dos últimos anos. Desse modo, destaca-se: Valença, Taperoá, Nilo Peçanha, Serrinha, Barrocas e Teofilândia. Em relação ao aspecto educacional, no que se refere à Educação Básica, os municípios apresentam realidades educacionais com características muito similares. De forma geral, o mesmo modelo de escola e ofertas educacionais é disponibilizado a sujeitos das cidades e dos campos. O IDEB apresentado pelas Unidades Educacionais também apresenta grande proximidade, visto que as variáveis que dão corpo ao processo de ensino e de aprendizagem não se alteram de forma significativa, quais sejam: a condição sócio-econômica das famílias dos estudantes situa-se no contexto das classes populares e grande parte com características camponesas e/ou ribeirinhas; os professores, embora apresentem formação inicial na área que ensinam, não apresentam continuidade no processo de formação e inserem-se em contexto de não valorização da carreira docente, com excesso de carga horária de aula e turmas, o que tende a tencionar o processo de ensino; a estruturação de maior parte das escolas apresenta comprometimento em relação ao espaço físico para realização de atividades pedagógicas; iluminação e ventilação insuficientes; falta de equipamentos, laboratórios, bibliotecas e outros recursos didáticos e pedagógicos que estimulem a prática mais criativa e inovadora. Desse modo, a integração entre instituição de nível superior e escolas da educação básica, ocorrida através da participação em programas de formação de professores, como o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID vem estimular o desenvolvimento de trabalhos em cooperação com a comunidade do entorno, possibilitado a formação inicial e continuada do(a) docente, contribuindo com o desenvolvimento social em locais que são, diversas vezes, invisibilizados. Assim, o PIBID representa grandes expectativas no que tange a possibilidade de aproximação de outros sujeitos que possam auxiliar os docentes no processo de planejamento, execução e avaliação da prática pedagógica, uma vez que os(as) licenciandos(as) ao investirem em sua formação inicial, trazem outros olhares sobre o fazer pedagógico da escola, além de poderem contar com a contribuição da Coordenação de Área e dos demais professores da licenciatura para auxiliar no processo de transposição didática. Esta contribuição é de extrema relevância, pois os(as) professores(as) em exercício em dois ou mesmo três turnos diários de aula, geralmente têm dificuldades em buscar alternativas viáveis de ensino para os sujeitos educandos frente às condições citadas acima e que são aprofundadas neste contexto de retorno às atividades presenciais em face da pandemia e do fechamento das escolas como medida protetiva. Por fim, registramos que a atuação do licenciando na escola facilita à sistematização do trabalho desta, o que além de contribuir no processo de avaliação do fazer implementado, possibilitando a sua reconstrução, também coopera para o registro de práticas exitosas.

VI - Detalhe como será conduzida a inserção dos licenciandos no cotidiano escolar, considerando as dimensões da iniciação à docência previstas no regulamento do PIBID

A Coordenação de área do subprojeto Biologia, fará visitas às Secretarias de Educação dos municípios referidos acima, além de contactar os Núcleos Territoriais de Educação do Estado da Bahia envolvidos no subprojeto e as Direções Acadêmicas do IF Baiano Campus Valença e Serrinha, com o objetivo de apresentar o projeto PIBID-IFBaiano e o Subprojeto Biologia. Em seguida, ocorrerá o processo de seleção (via edital) de professores das escolas de educação básica para atuarem como supervisores nas escolas parceiras, assim como a seleção dos bolsistas ID (licenciandos(as) do IF Baiano). Realizar-se-á uma reunião com todos os selecionados (Coordenadora de área, Supervisores e Bolsistas ID) para uma apresentação detalhada do Subprojeto (objetivos, metas, ações a serem desenvolvidas e estratégias de acompanhamento). Caberá aos supervisores acompanhar de forma contínua a frequência de atividades realizadas pelos discentes, aos quais serão analisadas pelos coordenadores de área através de relatórios parciais e por fim constará em relatório final. O subprojeto interdisciplinar Biologia terá como proposta atividades capazes de colaborar para sólida formação dos(as) licenciandos(as), estimulando sua autonomia, criatividade, construção coletiva e postura ética, em uma perspectiva interdisciplinar, contextualizada e alinhada com os objetivos da Base Nacional Comum Curricular - BNCC. A inserção dos(as) alunos(as) no cotidiano escolar terá como fundamento: A) Estudo do contexto educacional: avaliação diagnóstica do ensino de Ciências Biológicas na escola; B) Elaboração, execução e avaliação de projetos de ensino com base em “diagnósticos” realizados, contemplando ações didático-pedagógicas contextualizadas e interdisciplinares; C) Desenvolvimento de ações em diferentes espaços escolares - salas de aulas, laboratórios, bibliotecas, espaços recreativos, por meio da articulação entre coordenador de área, supervisores, docentes e discentes da comunidade escolar; D) Desenvolvimento de ações em outros espaços formativos, além da escola (ambientes culturais, científicos e tecnológicos, físicos ou virtuais), o que permitirá a participação dos(as) licenciandos(as) como proposta de curricularização da extensão prevista como atividade obrigatória nos Cursos de Licenciatura; E) Incentivo à revitalização de espaços de aprendizagem alternativos à sala de aula; F) Leitura e discussão de referenciais teóricos contemporâneos que abranja as relações didático-pedagógicas do ensino das Ciências Biológicas; G) Comparação de análises de casos didáticos-pedagógicos com a prática e a experiência dos(as) professores das escolas de educação básica, em articulação com os seus saberes e mediação didática dos conteúdos; H) Desenvolvimento, execução e avaliação de projetos didáticos-pedagógicos e produção de materiais didáticos, instrumentos educacionais, incluindo diferentes recursos que estimulem a inovação, o debate e a criatividade dos(as) alunos(as); I) Sistematização e registros das atividades realizadas, com previsão de produção de relatórios que poderão ser publicados como capítulos de livros/artigos científicos ou em anais de eventos científicos; J) Divulgação dos saberes construídos no cotidiano escolar, por meio da socialização dos resultados parciais/finais em eventos científicos/ensino, como IX Seminário Piibid do IF Baiano e/ou II Seminário Pibid Nordeste.

VII - Detalhe a estratégia de comunicação e integração entre os discentes, supervisores e coordenadores de área ao longo do projeto.

Para o desenvolvimento do subprojeto se propõe uma metodologia participativa, onde os sujeitos envolvidos vivenciarão coletivamente os momentos de observação/diagnóstico, planejamento, execução e sistematização da prática. Essa proposição considera que a permanente reflexão coletiva da vivência servirá como base para a retroalimentação da prática pedagógica de todos os sujeitos envolvidos na práxis, tanto docentes em serviço quanto estudantes em formação inicial (básica e superior). Para dar conta desse processo, indica-se ao discente licenciando: I. Observação das aulas; II. Coparticipação; III. Registro da prática de sala; IV. Reuniões de estudo teórico e reflexão da prática; V. Planejamento coletivo, incluindo de diagnóstico sistemático; VI. Produções teóricas e metodológicas. VII. Execução das atividades propostas/planejadas; VIII. Avaliação das atividades realizadas. Nesses momentos coletivos será possível desenvolver também as seguintes ações: I. Formação teórica da equipe: estudos sobre práxis pedagógica e saberes docentes. II. Avaliação diagnóstica e em processo das Unidades Escolares (UE). III. Análise documental – conhecimento dos documentos oficiais, em especial o Projeto Político Pedagógico e Regimento das UE. IV. Construção de materiais didático-pedagógicos para a inovação do processo de ensino. V. Reuniões de avaliação. VI. Elaboração de resumos e/ou relatos de experiências e/ou artigos para submissão/participação em eventos científicos e/ou publicação. VII. Elaboração de relatórios. VIII. Construção e produção de conteúdos nas plataformas virtuais para serem utilizados como recursos didáticos e de socialização das atividades realizadas. IX. Produção e publicação de artigos científicos. As atividades interdisciplinares propostas terão a finalidade de promover uma aprendizagem colaborativa, além do reconhecimento e valorização dos diferentes campos do saber diante de uma mesma problemática. Essas atividades serão promovidas por meio de projetos que envolverão os discentes e docentes dos cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas. Pretende-se desenvolver ações articuladas vinculadas à temática “Diversidade”. Os projetos poderão ser desenvolvidos a partir de: oficinas; visitas técnicas; eventos; produção de recursos didáticos; produção de material audiovisual, dentre outros. As atividades poderão envolver profissionais, membros da comunidade e docentes da IES, como convidados para atuar nas ações, dentre os quais destacamos os Docentes Orientadores/Preceptores/Residentes do PRP. Assim, as propostas serão construídas coletivamente, contemplando a diversidade e similaridade entre as áreas e os contextos de atuação.

VIII - Descreva de que maneira o subprojeto promoverá a articulação entre a teoria e a prática no processo formativo do licenciando, tanto no que se refere aos conhecimentos pedagógicos e didáticos, quanto aos conhecimentos específicos da área do conhecimento.

O desenvolvimento das ações do subprojeto tem como propósito o estreitamento das relações entre os licenciandos em Ciências Biológicas e as escolas de educação básica, possibilitando uma efetiva articulação entre teoria e prática, e sua inserção futura no mercado de trabalho. Essa integração permite que juntos os atores envolvidos possam intervir nas demandas reais do cotidiano escolar, assumindo o compromisso coletivo de contribuir com a melhoria da qualidade do ensino da rede pública. Dentro do contexto escolar que os(as) licenciandos(as) aplicarão os saberes e experiências que são adquiridos na IES, assim, as atividades do Programa de Iniciação à Docência irão permitir a sistematização e ressignificação desses conhecimentos a partir da práxis. Com o propósito de promover a articulação entre teoria e prática, os alunos acompanharam as atividades do professor supervisor no dia a dia na escola. Serão realizados encontros periódicos na escola básica e na IES para compartilhamento de experiências, discussão de demandas formativas e formação continuada. Nesses encontros, as observações, dúvidas e inquietações relacionadas à docência, ao ensino de determinados conteúdos, registradas no diário de campo, serão partilhadas e discutidas.

IX - Apresente as estratégias a serem adotadas no subprojeto para o exercício do trabalho coletivo no planejamento e na realização das atividades, bem como para a promoção da interdisciplinaridade.

Para o desenvolvimento do subprojeto se propõe uma metodologia participativa, onde os sujeitos envolvidos vivenciarão coletivamente os momentos de observação/diagnóstico, planejamento, execução e sistematização da prática. Essa proposição considera que a permanente reflexão coletiva da vivência servirá como base para a retroalimentação da prática pedagógica de todos os sujeitos envolvidos na práxis, tanto docentes em serviço quanto estudantes em formação inicial (básica e superior). Para dar conta desse processo, indica-se ao discente licenciando: I. Observação das aulas; II. Coparticipação; III. Registro da prática de sala; IV. Reuniões de estudo teórico e reflexão da prática; V. Planejamento coletivo, incluindo de diagnóstico sistemático; VI. Produções teóricas e metodológicas. VII. Execução das atividades propostas/planejadas; VIII. Avaliação das atividades realizadas. Nesses momentos coletivos será possível desenvolver também as seguintes ações: I. Formação teórica da equipe: estudos sobre práxis pedagógica e saberes docentes. II. Avaliação diagnóstica e em processo das Unidades Escolares (UE). III. Análise documental – conhecimento dos documentos oficiais, em especial o Projeto Político Pedagógico e Regimento das UE. IV. Construção de materiais didático-pedagógicos para a inovação do processo de ensino. V. Reuniões de avaliação. VI. Elaboração de resumos e/ou relatos de experiências e/ou artigos para submissão/participação em eventos científicos e/ou publicação. VII. Elaboração de relatórios. VIII. Construção e produção de conteúdos nas plataformas virtuais para serem utilizados como recursos didáticos e de socialização das atividades realizadas. IX. Produção e publicação de artigos científicos. As atividades interdisciplinares propostas terão a finalidade de promover uma aprendizagem colaborativa, além do reconhecimento e valorização dos diferentes campos do saber diante de uma mesma problemática. Essas atividades serão promovidas por meio de projetos que envolverão os discentes e docentes dos cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas. Pretende-se desenvolver ações articuladas vinculadas à temática “Diversidade”. Os projetos poderão ser desenvolvidos a partir de: oficinas; visitas técnicas; eventos; produção de recursos didáticos; produção de material audiovisual, dentre outros. As atividades poderão envolver profissionais, membros da comunidade e docentes da IES, como convidados para atuar nas ações, dentre os quais destacamos os Docentes Orientadores/Preceptores/Residentes do PRP. Assim, as propostas serão construídas coletivamente, contemplando a diversidade e similaridade entre as áreas e os contextos de atuação.

X - Descreva como se dará o acompanhamento das atividades ao longo da execução do subprojeto e como será feita a avaliação da participação dos licenciandos.

O acompanhamento das atividades e a avaliação da participação dos(as) licenciandos(as) será feita de maneira contínua e processual, considerando as seguintes ações: I. Reuniões entre os coordenadores de área, supervisores e licenciandos(as) para apresentação, socialização e discussão do subprojeto; II. Reuniões entre a equipe de bolsistas e demais colaboradores para delimitar metas e ações a serem desenvolvidas em cada escola, a partir do cronograma proposto; III. Elaboração e discussão do formulário de registro de atividades desenvolvidas de forma a compor os relatórios de atividades do subprojeto; IV. Análise do desenvolvimento individual de cada licenciando nos trabalhos desenvolvidos nas escolas, mediante controle de frequência, pontualidade e assiduidade, desenvolvimento da autonomia, cooperação e cumprimento das atividades propostas. Caberá aos supervisores acompanhar de forma contínua a frequência e as atividades realizadas pelos(as) discentes licenciandos(as), as quais serão partilhadas com a Coordenação de Área através de relatos em reuniões periódicas e dos relatórios parciais semestrais e o relatório final. Caberá a Coordenação de Área realizar visitas às unidades escolares para diálogo com os supervisores e gestão escolar, assim como prestar assessoria no processo de planejamento e estudos relacionados à prática do ensinar e do aprender os conteúdos de Ciências Biológicas. Caberá ainda a Coordenação de Área acompanhar semestralmente a renovação da matrícula e desempenho acadêmico dos discentes junto ao curso, mediante a análise de comprovante de matrícula e histórico.

XI - Descreva as perspectivas de integração de tecnologias digitais da informação e comunicação ao subprojeto.

A Base Nacional Comum Curricular - BNCC contempla o desenvolvimento de competências e habilidades relacionadas ao uso crítico e responsável das tecnologias digitais tanto de forma transversal - presentes em todas as áreas do conhecimento e destacadas em diversas competências e habilidades quanto de forma direcionada. Com a popularização do acesso à internet utilizando os celulares, e dos computadores, a produção de conteúdos educacionais se tornaram viáveis e uma prática comum entre os(as) estudantes. Na proposta do Subprojeto Interdisciplinar do curso de Ciências Biológicas, a integração das tecnologias digitais se dará através da criação de grupos de comunicação entre coordenadores, supervisores e estudantes, ao incentivo da divulgação das atividades executadas através de plataformas digitais (Instagram e You tube). Caberá aos coordenadores de área nomear estudantes para revisar o formato de divulgação da linguagem explorada nas plataformas e produzir uma marca do grupo local. Outra proposta será definir estratégias para publicação de materiais didáticos nas redes sociais e nas plataformas digitais das escolas incentivando assim o uso das tecnologias digitais na escola.

XII - Caso o subprojeto seja interdisciplinar, justifique e descreva detalhadamente como será promovida a integração entre as áreas escolhidas.

Não se aplica

XIII - Indique as estratégias a serem adotadas para o aperfeiçoamento do uso da língua portuguesa e de diferentes habilidades comunicativas do licenciando.

O emprego correto da língua portuguesa e a de a capacidade de comunicação dos discentes são habilidades importantes que precisam ser trabalhadas e aperfeiçoadas. O subprojeto prevê a realização de diferentes atividades para trabalhar a leitura, escrita e oralidade dos(as) licenciandos(as). Haverá encontros e atividades para a formação teórica da equipe, que incluirão: I. Leituras, interpretações e discussões de textos; II. Produção de material didático-pedagógico através do uso de tecnologia (redes sociais e plataformas digitais) para o ensino de Ciências Biológicas III. Participação em eventos com intuito de comunicar e publicizar os resultados das atividades; IV. Incentivo para produção de artigos científicos, capítulos de livros, relatos de experiências, preenchimento de relatórios e etc... V. Estabelecer um diálogo efetivo entre as unidades acadêmicas, diretórios estudantis, docentes do ensino superior e da educação básica; VII. Valorização da discussão no espaço escolar e incentivo para análise de documentos pedagógicos; VIII. Registro nos diários de campo, estimulando a escrita e sistematização de ideias;

XIV - Detalhe os mecanismos de registro e sistematização das atividades realizadas no decorrer do subprojeto.

O registro e sistematização das atividades desenvolvidas ao longo do subprojeto serão feitos através dos planos de trabalho, dos relatórios, do diário de campo individual do bolsista, da folha de frequência, dos formulários de autoavaliação e das atas das reuniões. I. O plano de trabalho será elaborado pelos supervisores e discentes, semestralmente, considerando os objetivos, a metodologia, o cronograma e os resultados esperados para o subprojeto; II. Os relatórios individuais das atividades executadas serão feitos semestralmente pelos discentes, supervisores e Coordenador de área, descrevendo detalhadamente as atividades desenvolvidas, os resultados e produtos obtidos, além dos desafios enfrentados durante o período; III. O diário de campo será uma ferramenta de registro e reflexão da prática individual do discente. No diário reflexivo os discentes poderão descrever os trabalhos realizados e registrar as suas percepções, permitindo, assim, uma autoavaliação processual das atividades; IV. A folha de frequência tem o objetivo de registrar a participação e avaliar a assiduidade do licenciando nas atividades executadas, devendo as ausências serem justificadas; VI. As atas das reuniões serão documentos formais de registro das reuniões dos grupos de trabalho, que terão como objetivo planejar, acompanhar e avaliar os trabalhos desenvolvidos.

Metas	Indicadores
Meta 6 - Divulgar as atividades e produtos do PIBID.	Indicador 6 - Participação em eventos com apresentação de trabalhos; publicação de artigos ou capítulo de livro; e criação de página em rede social para divulgação e popularização dos resultados do programa.
Meta 3 - Fortalecer e ampliar as parcerias do IF Baiano com outras redes de ensino de municípios do Baixo Sul da Bahia.	Indicador 3 – Construção de uma agenda de encontros de interação, eventos e articulação de propostas formativas entre o IF Baiano e redes de ensino do Baixo Sul da Bahia.
Meta 2- Fomentar a permanência qualificada de estudantes da licenciatura em Ciências Biológicas, o que implica na redução da evasão.	Indicador 2- Aproximação o estudante do Mercado de trabalho, com sua inserção no contexto escolar; e Ampliar a participação dos(as) licenciandos(as) em eventos científicos na condição de apresentadores de trabalhos e na publicação de resumos, capítulos de livros e artigos.
Meta 4- Consolidar os cursos de formação inicial de professores e fomentar cursos de formação continuada.	Indicador 4- Integração entre teoria e prática no processo formativo e elaboração de materiais didáticos; Ampliar momentos formativos no espaço escolar envolvendo licenciandos(as), professores da IES e professores da escola básica, por meio de oficinas.
Meta 5- Criar metodologias capazes de favorecer a aprendizagem de objetos de conhecimento de forma integrada, buscando sanar deficiências nas aprendizagens potencializadas pelo contexto pandêmico.	Indicador 5- Levantamento de dificuldades de aprendizagem dos estudantes, executado em parceria com professores da escola básica, propor alternativas para superação das dificuldades e avaliar impactos das mesmas ao longo do processo.
Meta 1- Proporcionar a inserção do licenciando em Ciências Biológicas no contexto escolar.	Indicador 1- Planejamento de atividades e assistência do licenciando pelo professor supervisor e coordenador.

ANEXOS

Descrição	Tipo	Data
Portaria coord Institucional PIBID e Residência Pedagógica.pdf	Designação formal do coordenador institucional	17/06/2022 17:07:58
Contrapartida_Reconhecimento_CH_PIBID.pdf	Declaração de contrapartida e reconhecimento de carga horária (modelo na página do programa)	17/06/2022 17:05:38